

**MP APELA PARA
PROCESSO DO
BDRN NÃO SER
ENCERRADO 20
ANOS DEPOIS**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1602

Natal-RN

Domingo

8 / Março / 2015

3. POLÍTICA

LUCIO BERNARDO JR. / CÂM. DOS DEP.



DEPUTADO FAZ ALERTA SOBRE OS DANOS DO AJUSTE FISCAL

Felipe Maia (DEM), coordenador da bancada federal potiguar, alerta para a possibilidade do RN perder recursos por causa do ajuste fiscal federal.

9. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NJ



► Ao Alecrim, só resta a sede

TIMES FAZEM 100 ANOS, NA LUTA PELO PATRIMÔNIO

Alecrim, América e ABC completam 100 anos em 2015 e agora lutam para ampliar patrimônio conquistado ou manter o pouco que cobrou.

2. GERAL

EDUARDO CUNHA DIZ QUE PEÇA DE JANOT É "UMA PIADA"

Presidente da Câmara Federal emite nota na qual acusa governo federal de pressionar procurador-geral para incluir seu nome na lista da Lava Jato.

GUSTAVO LIMA / CÂMARA DOS DEP.



5 E 7. ECONOMIA

NATAL PERDE R\$ 60 MI POR ANO SEM CRUZEIROS

/ TURISMO / PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRUZEIROS AFIRMA QUE NATAL PODERIA RECEBER DE 50 A 70 ESCALAS DE NAVIO, O QUE REPRESENTARIA 210 MIL NOVOS TURISTAS POR ANO

NEY DOUGLAS / NJ



► Altura da ponte e falta de ponto de fundeio são principais impedimentos para a atração de cruzeiros de grande porte e para o aproveitamento do terminal de passageiros, até hoje ocioso

10 E 11. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Tenente-coronel Angélica Oliveira e major Maria Tereza, as duas primeiras na Polícia Militar

MULHERES SÃO 3% DO EFETIVO NA SEGURANÇA DO RN

Apesar disso, elas conquistam cada vez mais espaço na segurança, hoje comandada por Kalina Leite, 1ª a ocupar essa função no Estado.

12. CIDADES

MORTE DO PREFEITO DE GROSSOS SEGUE IMPUNE

Assassinato do prefeito Dehom Caenga, em operação policial desastrosa, há quase 10 anos, permanece até hoje sem punição aos culpados.

13. CULTURA

NA CULTURA, NO SEU DIA, AS ARTISTAS CONTAM SUAS CONQUISTAS E DESAFIOS

WWW.IVANCABRAL.COM



EDUARDO CUNHA DIZ QUE PEÇA DE JANOT É “PIADA”

/ LAVA JATO / PRESIDENTE DA CÂMARA EMITE NOTA ACUSANDO MANOBRA DO GOVERNO E DO PROCURADOR-GERAL PARA INCLUIR SEU NOME NA LISTA DE INVESTIGADOS

O PRESIDENTE DA Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, classificou de piada o pedido de investigação feito contra ele pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. A declaração foi dada ao jornal Folha de São Paulo, ontem pela manhã. O deputado também culpou o Governo pela citação a seu nome, afirmando que o governo federal quer um “sócio na lama”. “O governo quer sócio na lama. Eu só entrei para poderem colocar Anastasia”, disse.

Na lista divulgada sexta-feira, o nome do senador e ex-governador de Minas Gerais Antonio Anastasia foi incluído. Ele é braço direito de Aécio Neves (PSDB), líder da oposição e adversário de Dilma em 2014. Cunha aparece citado em mesmo depoimento de Anastasia. Para o deputado, sua inclusão foi uma “alopragem” de integrantes do governo, que teriam interferido junto a Rodrigo Janot para incluí-lo. “Sabemos exatamente o jogo político que aconteceu. O PGR agiu como aparelho visando a imputação política de indícios como se todos fossem partícipes da mesma lama. É lamentável ver o PGR, talvez para merecer sua recondução, se prestar a esse papel”, postou no Twitter.

Cunha também divulgou uma nota oficial sobre a menção de seu nome na lista de Janot, com o título “Quem não deve, não teme”. No texto ele desmente as suspeitas. “Óbvio que desminto todas as afirmações do procurador Ge-



► Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados: “Sócio na lama”

ral da República contidas na petição. O PMDB na Câmara nunca teve nada a ver com a indicação de Paulo Roberto Costa. Afirmando que Nestor Cerveró foi indicado pelo PMDB, quando todos sabem que ele era indicado de um senador, objeto de arquivamento”.

O deputado negou ainda seu envolvimento com Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano. “O procurador menciona que ele representava a Câmara e o Senado. O procurador não mencionou nomes de senadores. O procurador fala em representações na Câmara dos Deputados que teria sido feita por mim, mas

jamais cita a representação, que, absolutamente, não existe. Bastava uma simples pesquisa no portal da Câmara para ver todas as propostas que apresentei, e isso posso provar. Só que ele, o procurador, não tem como provar. Simplesmente não fiz qualquer representação e se, por ventura, outros parlamentares fizeram, por que, então, o procurador não pediu inquérito dos outros parlamentares?”.

Ainda na nota ele afirma que “o procurador geral da República agiu como aparelho, visando à imputação política de indícios como se todos fossem partícipes da mesma lama. É lamentável ver

o procurador, talvez para merecer a sua recondução, se prestar a esse papel. E criminalizar a minha doação oficial de campanha sem criminalizar a dos outros é um acinte à inteligência de quem quer que seja. Sabemos exatamente o jogo político que aconteceu e não dá para ficar calado sem denunciar a politização e aparelhamento da PGR”.

DILMA

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa citou a presidenta Dilma Rousseff em um de seus depoimentos ao dizer que recebeu solicitação para o repasse de R\$ 2 milhões do caixa do PP para financiar a campanha presidencial de Dilma, em 2010. O pedido, segundo Costa, feito pelo ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, coordenador da campanha de Dilma à época.

No depoimento, o ex-diretor diz acreditar que Palocci não ocupava mais nenhum cargo no governo federal quando fez a solicitação. Costa declara ainda não ter certeza se o pedido foi feito por pessoalmente por Palocci, ou por um assessor. Em um de seus depoimentos, Alberto Yousseff desmentiu a afirmação do ex-diretor da estatal. Diante disso, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pede apuração do suposto repasse. “Por meio do teor da narrativa, a suposta solicitação da vantagem deve ser apurada em relação a quem teria feito”.

/ CAMPANHA /

MOTOCICLISTAS MULHERES RECEBEM ORIENTAÇÃO

A PREFEITURA DE Natal realizou ontem uma campanha para conscientização de direção segura para motociclistas mulheres, aproveitando o ensejo deste Dia Internacional da Mulher. A ação aconteceu na Praça 7 de Setembro, na Cidade Alta.

De acordo com Bernardino Marcelino, que integra a Comissão Municipal Intersetorial de Segurança no Trânsito, a campanha faz parte do Projeto Vida do Trânsito, que tem por objetivo a melhoria das condições de tráfego através da educação dos condutores.

Ontem a ação foi voltada somente para as condutoras de motocicletas, dada a quantidade de mulheres que pilotam esse tipo de veículo. Durante a manhã, os servidores ofereceram treinos de moto, além de mesas redondas para discutir o uso dos equipamentos de segurança, bem como a forma de utilização das motos no dia a dia.

“Procuramos corrigir a postura delas nos veículos, a forma

como guiam, incentivamos o uso de capacete com a viseira abaixada, de luvas e calçados fechados para a proteção em casos de acidentes”, detalhou Marcelino.

As pessoas que participaram da ação puderam se inscrever durante a semana no site www.poti-guar.com.br ou na própria sede da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), além dos que fizeram a inscrição no momento do evento.

A Comissão Municipal Intersetorial de Segurança no Trânsito é formada por servidores de vários departamentos do Executivo. Alcina Pereira também faz parte da equipe e ressaltou a importância da participação das pessoas neste tipo de campanha.

“Queremos provocar uma reflexão sobre a segurança no trânsito e sobre pequenos erros cometidos diariamente por pilotos de motocicleta que se tornam corriqueiros e passam despercebidos, mas podem acarretar em acidentes”, disse.



Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN - CGC 08.060.899/0001-40

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S/A - CEASA/RN, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 16/03/2015, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social, à Av. Capitão-Mór Gouveia, 3005 - Lagoa Nova, nesta capital, para deliberação da seguinte ordem do dia. 1) Eleição do Conselho Fiscal; 2) Eleição do Conselho de Administração. 3) Aprovação de proposta para reajuste dos honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Jeton do Conselho de Administração; 4) Extinção de 3 (três) Cargos Commissionados e Funções Gratificadas do Plano de Carreiras e Salários - Anexo VII, e em substituição a criação da Coordenadoria Técnica Operacional; 5) Proposta para negociação de parcelamento com os permissionários inadimplentes; 6) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Natal, 06 de março de 2015

Ass. THEODORICO BEZERRA NETTO - Dir. Presidente.

Fique atento aos novos radares e sensores.

A Prefeitura do Natal trabalha para garantir a você um trânsito mais seguro.

A fiscalização foi ampliada e novos radares e sensores foram instalados por toda a cidade. Fique atento: quem parar na faixa de pedestres, ultrapassar o sinal vermelho ou dirigir acima de 60 km/h será multado.

- > EVITE PARAR NA FAIXA DE PEDESTRES
- > RESPEITE O SINAL VERMELHO
- > NÃO DIRIJA ACIMA DE 60 KM/H
- > RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO

FAÇA SUA PARTE. DIRIJA COM RESPONSABILIDADE.



Confira os radares e sensores no



QUEM RESPEITA O TRÂNSITO

NÃO LEVA MULTA





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RN CORRE RISCO DE TER OBRAS AFETADAS PELO AJUSTE FISCAL

/ FINANÇAS / DEPUTADO FELIPE MAIA (DEM), COORDENADOR DA BANCADA FEDERAL DO RN, ALERTA PARA O RISCO DO ESTADO SER PREJUDICADO PELOS AJUSTES FISCAIS QUE O GOVERNO FEDERAL PRETENDE IMPLANTAR

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO FEDERAL Felipe Maia (DEM), novo líder da bancada potiguar em Brasília, teme que os recentes ajustes fiscais anunciados pelo Governo Federal reduzam a destinação de verbas ao Rio Grande do Norte. Os cortes podem atingir principalmente a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), com 1.592 obras inscritas no território potiguar.

O maior temor do líder da bancada é com relação ao bloqueio de R\$ 32,6 bilhões de despesas contratadas do PAC 2, no que diz respeito aos projetos licitados e ainda não iniciados. A retenção é temporária. É uma espécie de reserva de segurança para o Governo Federal. Em julho, o Ministério do Planejamento define sobre o que será feito com o recurso.

Para 2015, o Planalto liberou, por meio de um decreto, R\$ 15,17 bilhões para o PAC. A previsão inicial era de que seriam gastos R\$ 64,9 bilhões. "O ministro [do Planejamento] Joaquim Levy anunciou cortes que atingem o PAC. Ainda não sabemos quais obras serão impactadas no Rio Grande do Norte, mas o nosso trabalho será o de evitar qualquer contingenciamento de recursos ao nosso Estado", ressalta.

Mesmo na oposição aos governos estadual e federal, ele promete fortalecer a articulação entre

os onze parlamentares potiguares (três senadores e oito deputados federais) para garantir obras de infraestrutura para o Rio Grande do Norte. "Sabemos das dificuldades do atual governo estadual em captar recursos para ações edificantes. O trabalho da bancada será o garantir um volume de satisfatório de emendas para o Estado", disse Felipe Maia, por telefone.

À frente do novo trabalho, ele explica que terá acompanhar liberações de verbas destinadas ao Rio Grande do Norte, ser o interlocutor entre o governo potiguar e os diversos ministérios federais e, o principal, ficar atento a qualquer redução de verbas ao Estado. "Temos uma bancada muito qualificada. Todos os representantes terão desempenho excelente", analisa.

O democrata, oposição aos governos federal e estadual, ressalta que a posicionamento partidário não vai influenciar nas relações com a gestão Robinson Faria. "O trabalho é feito para beneficiar o Estado. As diferenças políticas devem ficar distantes. Eu, por exemplo, tenho uma emenda de bancada no orçamento deste ano foi para a construção da estrada que liga o município de Goianinha até a praia de Pipa", enfatizou.

Ele também ressalta que manterá certa proximidade ao Governo Federal. "Não vai haver qualquer problema. A minha missão é partidária. O compromisso imposto é o de ajudar o meu Estado", reforça.



▶ Felipe Maia, coordenador da bancada, afirma que sua posição política não atrapalhará no desempenho da função

LUCIO BERNARDO JR. / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discussão sobre candidatura em 2016 é precoce

Tido como um dos possíveis nomes para disputar a prefeitura de Natal em 2016, o deputado afirma que é precoce qualquer comentário sobre o assunto, mesmo com o início de movimentações de outros partidos, como o PT, que já definiu o deputado estadual Fernando Mineiro como virtual candidato. "Ainda é muito cedo para falar sobre isso. Sou contrário a esta mistura de mandatos. Uma das minhas bandeiras para a reforma política é a coincidência dos mandatos. Deveria haver apenas uma eleição a cada quatro anos. Sou representante federal e vou cumprir o mandato de quatro anos", assegura.

Ele também faz críticas ao atual sistema político brasileiro. É favorável a uma ampla reforma eleitoral. "Eu sou favorável à redução dos custos de campanha", diz. No entanto, a mudança mais profunda seria a adoção do chamado mecanismo "voto distritão", no qual seriam eleitos os candidatos mais votados, independentemente do desempenho de seus partidos.

COMISSÃO DEBATERÁ REFORMA COM MINISTÉRIO PÚBLICO E TSE

A comissão especial da reforma política que analisa propostas de emendas à Constituição (PECs 344/13, 352/13 e outras) vai promover três audiências públicas e um seminário na próxima semana. Representantes do Judiciário, do Ministério Público e dos municípios debaterão com os deputados diversos pontos dos textos em tramitação.

Na terça-feira (10), às 10 horas, no plenário 7, o colegiado vai ouvir o procurador-geral eleitoral, Eugênio de Aragão. No mesmo dia, às 14h30, em plenário a definir, receberá o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Dias Toffoli.

Na quinta-feira (12), às 9 horas, no Plenário 9, o foco será as eleições municipais. O assunto será discutido com os presidentes da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski; da Federação Nacional dos Municípios, José Fortunati; e da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti.

Na sexta-feira (13), a comissão vai se deslocar para o Maranhão, onde a reforma política será debatido em um seminário na Assembleia Legislativa do estado.

O relator da comissão, deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), informa que, após esses encontros, os parlamentares realizarão quatro reuniões internas, sem convidados de fora da Câmara,



▶ Comissão da reforma política debaterá eleições municipais

LUCIO BERNARDO JR. / CÂMARA DOS DEPUTADOS

para analisar assuntos considerados "pontuais". Já temas mais polêmicos, como financiamento de campanha e sistema eleitoral, serão discutidos futuramente.

Com relação ao primeiro tema, os deputados estão divididos entre o financiamento privado e o público. E, dentro do financiamento privado, muitos defendem a proibição de doações por empresas. Quanto ao sistema eleitoral, a discussão gira em torno das eleições proporcionais ou majoritárias para o Legislativo.

Alguns propõem que os estados sejam divididos em distritos e que sejam eleitos os mais votados. Outros defendem um modelo, como o atual, que prevê coligações entre os partidos, em que nem sempre o mais votado

é eleito. E há ainda quem queira um sistema que mistura as duas formas.

PARTIDOS

A redução do número de partidos também está em debate. Segundo Marcelo Castro, o cenário atual "não é minimamente racional". "[A grande quantidade de legendas] encarece as campanhas e traz para o Parlamento todas as distorções que temos hoje." A tendência na comissão é propor uma reforma fatiada, ou seja, dividida em propostas diferentes para os pontos que tiverem consenso. O objetivo é mudar as regras eleitorais até setembro, de modo que as mudanças já passem a valer para as eleições do ano que vem.

ORÇAMENTO IMPOSITIVO PODE AJUDAR NA LIBERAÇÃO DE RECURSOS

O deputado Felipe Maia acredita ainda que a destinação de recursos deve ganhar mais fôlego com o novo orçamento impositivo, aprovado pelo Congresso em fevereiro, que tornou obrigatória a execução das emendas de parlamentares. A proposta determina a execução obrigatória das emendas parlamentares ao orçamento até o limite de 1,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) no orçamento da União.

A nova medida impõe um percentual mínimo de investimento em ações e serviços públicos de saúde. "Quem vai ganhar com esta mudanças são os municípios. Cada um dos deputados federais terá um montante de R\$ 10 milhões para dividir entre as prefeituras", aponta. Além das emendas parlamentares, os deputados também têm a chamada emenda de bancada, que devem ser aprovadas de forma consensual entre os representantes. O valor disponível para os deputados será de R\$ 21 milhões. Segundo Felipe Maia, os parlamentares potiguares devem fazer esforços para aprovação de medidas estruturantes para o combate da estíagem e turismo.

PRAZO PARA APRESENTAR EMENDAS ENCERRA AMANHÃ

A reforma política ganhou recentemente uma nova comissão para analisar somente regras que possam ser aprovadas por projetos de lei, e não por propostas de emenda à Constituição (PECs). A ideia é agilizar a tramitação de textos que não dependem de quórum diferenciado para serem aprovados. A iniciativa foi do presidente da Casa, deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ).

A explicação é que, para ser aprovada, uma PEC precisa passar por dois turnos de votação, com pelo menos 308 votos favoráveis (3/5 dos deputados), enquanto um projeto de lei só precisa de maioria simples, em turno único. O relator da atual comissão especial da reforma política, que analisa as PECs 344/13, 352/13 e outras, deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), sugeriu que os líderes partidários indiquem os mesmos deputados para compor o novo colegiado, que também terá 34 titulares e igual número de suplentes. Ainda não há prazo para sua instalação.

Na comissão especial que examina as PECs, Castro informou aos integrantes que o prazo para emendas aos textos encerra-se amanhã (9). O deputado Henrique Fontana (PT-RS) propôs que os parlamentares assinem as emendas um dos outros para que não haja dificuldade na apresentação. Atualmente, para apresentar uma emenda a uma PEC, é preciso a assinatura de 1/3 dos integrantes. O relator respondeu ao parlamentar que Eduardo Cunha recomendou a admissibilidade de todas as emendas apresentadas.

JOSE CRUZ / ABR



▶ Relação de Dilma Rousseff com o Congresso está estremitada

DEPUTADO COMENTA DIFICULDADES DA GESTÃO DILMA ROUSSEFF

Mergulhada em crise política e institucional, com diversos escândalos e derrotas no Congresso, a gestão federal terá ainda muitas dificuldades para retonar aos trilhos, avalia Felipe Maia. "A relação está cada vez mais complicada entre Executivo e Legislativo. São diversas derrotas seguidas, como a aprovação do orçamento impositivo e a devolução do projeto de lei da desoneração da folha de pagamento das empresas", argumenta ele, lembrando duas atitudes que estremitaram a relação entre Dilma Rousseff (PT) e o Congresso.

Ele justifica os embates entre o Executivo e Legislativo como um descontentamento aos resultados pífios da economia brasileira. "O governo está enfraquecido e sem rumo", revela. Felipe Maia cita os recentes números da inflação oficial medida pelo Índice Nacional

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para respaldar a afirmação. "A alta dos últimos doze meses chegou a 7,7%", diz. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado é o maior desde 2005.

O deputado também vê com ressalvas as recentes investigações criminais que abalaram o ambiente político, tanto nacional quanto o potiguar. "Eu acredito que política brasileira está sendo passada a limpo. No entanto, não há qualquer condenação. São apenas citações e, sendo assim, a justiça vai definir a veracidade das denúncias. É preciso ponderação", expõe ele, ao falar sobre as investigações dos casos de desvios de recursos da Petrobras e do suposto esquema para aprovação da inspeção veicular no Rio Grande do Norte, na Operação Sinal Fechado.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CANDIDATO DO PT

Da coluna Panorama Político d'O Globo neste sábado: "Excluído da lista. O ex-presidente da Câmara Henrique Alves era tratado ontem como ministro por dirigentes do PT e do PMDB. A expectativa é que ele seja anunciado como novo titular do Turismo. Petistas defendem sua presença no comando político do Governo por sua ligação com o Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, e os demais deputados."

BILOCAÇÃO EM BRASÍLIA



Desde o milagre de Santo Antônio de Pádua (visto simultaneamente em Pádua, na Itália, e Lisboa, em Portugal), não se conhece outro caso de "bilocação", em que uma mesma pessoa está presente em dois lugares ao mesmo tempo. A repórter Fernanda Krakovics, de O Globo, na reportagem "Um dia no limite da ansiedade", sobre o ambiente sexta-feira em Brasília afirmou "Logo cedo, era possível encontrar políticos dispostos a falar sobre a futura lista. O ex-Presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que estava otimista com o arquivamento do seu caso era um deles." – Henrique passou o dia em Natal convalescendo de uma pequena cirurgia, a que havia se submetido na véspera.

SEM SUSTENTAÇÃO

Sobre as citações feitas de Paulo Roberto Costa do deputado Henrique Alves, Rodrigo Janot disse que nos três encontros referidos "Alves estava no exercício de suas funções políticas", não havendo "sustentação mínima" para pedir uma apuração.

RÁDIO PLENÁRIO

Na sua edição de terça-feira, esta Roda Viva publicou: "Faz tempo que a Rádio Plenário informa que a assinatura encaminhando para votação do projeto instituindo a Inspeção Veicular (Origem da Operação Sinal Fechado) é da deputada Larissa Rosado, sem nenhum mistério". Na última sexta-feira a própria Larissa confirmou a informação.

DELAÇÃO E DESCONSTRUÇÃO

Primeiro norte-rio-grandense a presidir a Câmara Federal, em quase 200 anos da instituição, o deputado Henrique Eduardo Alves conquistou as condições políticas para atrair todos os partidos na formulação de um grande acordo para a eleição de 2014. Só ficou fora quem não coube no palanque que armou, embora tenha sido procurado por todos os excluídos que, juntos, conquistaram a mais surpreendente vitória eleitoral deste a eleição de Agenor Maria (MDB) contra Djalma Maranhão (Arena) em 1974.

Enquanto costurava a aliança que virou o pejorativo "acordão", procurava um nome capaz de chegar ao Governo do Estado, não admitindo ser ele o candidato. A primeira tentativa, com a então governadora Rosalba Ciarlini, foi abortada quando ela isolando-se, inviabilizou-se. E nenhum outro nome conseguiu unir as forças aliadas. Acomodando a ex-governadora Wilma de Faria (o nome mais forte para o Governo) na chapa majoritária, Henrique terminou mudando de planos, convencido a se afastar da política nacional, onde havia conquistado posição de destaque, para se submeter a uma disputa paroquial.

A estrutura política que montou elegeu 18 dos 24 Deputados Estaduais e 6 dos oito Deputados Federais, embora Wilma tenha sido derrotada por Fátima Bezerra, que ele havia rejeitado na formação de sua chapa, e ele próprio não tenha conseguido liquidar a eleição no Primeiro Turno, embora tenha tido larga maioria (faltou cerca de 1% para a maioria absoluta exigida pela Legislação).

É nesse ponto que entra um novo componente: uma sistemática campanha de desconstrução de imagem a partir de meias verdades que – hoje pode ser dito – construíram uma enorme mentira. Pelo menos um terço do tempo de propaganda concedido pela Justiça Eleitoral ao seu adversário foi empregado para apresentá-lo como um político corrupto, afirmativa baseada num processo que tramitava no Supremo Tribunal Federal, acusado de se aproveitar do cargo de Secretário da Segov e a fulminante citação no mais impactante processo de delação premiada, protagonizado por um ex-diretor da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, que confessou ter roubado para si alguns milhões de dólares e citou políticos e partidos a quem distribuía, em conluio com empreiteiras, 2% dos bilionários contratos firmados pela estatal. Essas duas colunas sustentavam todos os fatos negativos pretéritos de 40 anos que pudessem ser exibidos.

Com sua foto publicada na revista Veja, ao lado de proeminentes figuras que recebiam a mesada, não foi difícil incluir Henrique entre eles. Além do Guia Eleitoral, veicularam inúmeros spots que ocuparam todas as faixas na programação de todas as emissoras por quase 60 dias. A isso chamam de desconstrução de imagem. É um processo em que o acusador não tem o ônus da prova (precisa só de ter um pouco de vero semelhança) e o acusado se obriga a provar inocência mesmo sem saber ao certo do que é acusado, como ocorreu na delação que corria em segredo de Justiça.

Depois da eleição perdida, o Supremo Tribunal extinguiu o processo da Segov e, na última sexta-feira, a esperada "Lista do Janot" confirma que Henrique havia sido citado na delação premiada, porém em nada que pudesse identificar algum tipo de ilícito, derrubando a segunda coluna que deu suporte a campanha de desconstrução de sua imagem. A massiva repetição das acusações transformou os seus pontos positivos, como o fato de ter conseguido se eleger Presidente da Câmara, integran-do uma bancada só de oito deputados (São Paulo tem 70); ficou visto como um dos políticos importantes que recebiam os bilhões furtados da Petrobrás. - E agora? De que valerá o aparecimento de provas capazes de anular toda a lógica dos ataques sofridos? Na política brasileira não existe o "recall" para corrigir resultados eleitorais obtidos de forma escusa. Sem falar na impossibilidade de levar a verdade a quem só ouviu o outro lado.



“Garanto que o nosso Estado está no equilíbrio fiscal”

DECLAROU O GOVERNADOR ROBINSON FARIA LASTIMANDO A HERANÇA DE UM QUADRIMESTRE QUE ULTRAPASSOU O LIMITE LEGAL.



EXCLUSIVO ESCÂNDALO DA PETROBRÁS

O DELATOR FALA

HORA DA DEFESA

O Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, vai encaminhar, nesta segunda-feira, sua defesa ao desembargador Vivaldo Pinheiro, a quem o Ministério Público Estadual encaminhou denúncia baseada em gravações feitas pelo advogado George Olímpio, de ter pago para ser votada o Projeto que instituiu a Inspeção Veicular no Estado, que terminou sem ser implementada porque a governadora Rosalba Ciarlini, como um dos primeiros atos do seu governo, cancelou os contratos firmados com a empresa ganhadora da concorrência, que tinha Olímpio como um dos seus sócios para operar o serviço.

POÇO SEM FUNDO

A intervenção do Banco Central no Banco de Desenvolvimento do RN, a pedido do acionista majoritário, o Governo do Estado, nos idos de 1994, mereceu um processo para apurar eventuais prejuízos ou responsáveis. Um processo que durou vinte anos tramitando no Judiciário, passando por uma dezena de Magistrados, até um Juiz determinar o seu arquivamento, no último mês de Novembro. Quando tudo parecia, finalmente, encerrado, liberando os bens antigos dirigentes e integrantes do Conselho, eis que o Ministério Público decide apelar da decisão. Mesmo sem a necessidade de ter explicitado o que pretende ainda apurar ou quantificado o que imagina reaver.

NATAL EM GRAMADO

O Prefeito da Cidade de Gramado, Nelson Tissot, estará em Natal, nesta segunda-feira para falar do sucesso da promoção "Gramado Cidade Luz", que se desenvolve durante o chamado ciclo natalino. Gramado descobriu esse fião, pelo menos vinte anos depois de Djalma Maranhão ter lançado as bases de uma festa brasileira, valorizando o folclore, "Natal em Natal". O Prefeito de Gramado participa de uma assembléia da CDL, quando o prefeito Cláudio Eduardo vai entregar os prêmios da Decoração Natalina em Natal.

JOÃO CÂMARA

Neste domingo completa 120 anos do nascimento, em Taipu, de João Severiano da Câmara, o maior industrial produzido no Rio Grande do Norte na primeira metade do Século XX e principal figura do chamado ciclo do algodão. João Câmara também foi Senador da República e foi um dos fundadores do PSD, o verdadeiro.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Neste domingo o colégio CEI/Romualdo Galvão comemora o seu 43º aniversário.
- ▶ A Arquidiocese promove, neste domingo o Encontro das Semanas Missionárias das Santas Missões Populares.
- ▶ Luiz Antônio Porpino, o Marechal Porpa, é o aniversariante deste domingo.
- ▶ Nesta segunda-feira, a reitora Ângela Paiva inaugura o Laboratório de Práticas

- Empresariais do Curso de Administração da UFRN.
- ▶ Além do Lava a Jato, tem muita gente discutindo destino do comendador José Alfredo no fim da Novela O Império: Morre ou não morre?
- ▶ Os escritores Diógenes da Cunha Lima e Antônio Naud vão participar do Salão do Livro de Paris, dia 20 de Março.

- ▶ A Potygás é a aniversariante deste domingo. Completa 20 anos.
- ▶ Existe uma outra lista fazendo sucesso, além da de Janot. É a música de Oswaldo Montenegro.
- ▶ A inauguração da unidade móvel Sesc Saúde Mulher ficou para a tarde desta segunda-feira, em Ponta Negra.
- ▶ Luiz Lima, o Lola, de há muito radicado

- na Itália, se apresenta, neste domingo, no Som da Mata em duo com o flautista Cláudio Carboni.
- ▶ Neste domingo, na Faculdade Maurício de Nassau tem a primeira fase dos Jogos Interclubes de Karatê.
- ▶ Os Jovens Escritas promovem, neste domingo, o lançamento do livro "Do Amor", de uma nova autora, Alice Carvalho



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Crime impune

Enquanto os desdobramentos da Operação Lava Jato atraem a atenção da opinião pública, com a divulgação de dezenas de nomes do cenário político nacional no pedido de investigação que a Procuradoria Geral de Justiça (PRG) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF), passando a sensação de que a justiça está atuante para apurar e julgar o envolvimento de agentes públicos e empresários no desvio de recursos bilionários dos contratos firmados entre empreiteiras e a Petrobras, no Rio Grande do Norte há um caso que segue na contramão desta alentada celeridade.

Na noite de 22 de junho de 2005, uma operação desastrosa da Polícia Civil na BR 304, município de Santa Maria, resultou na morte do prefeito de Grossos Dehon Caenga e do seu motorista Márcio Sander Martins, confundidos com assaltantes de carros de luxo, alvos da caçada policial. Há quase dez anos, portanto, que este processo tramita pelos tribunais competentes, transmitindo a sensação de que, quando a justiça tarda, predomina a impunidade.

O prefeito tinha 37 anos quando foi assassinado com seu auxiliar. Eles voltavam de Natal, junto com mais dois funcionários da prefeitura que sobreviveram ao massacre para contar a história dramática que o NOVO JORNAL rememora na edição deste domingo, com reportagem especial assinada por Esdras Marchezan.

Passava das 22 horas quando o carro do prefeito cruzou o trecho em que estava montada uma barreira. A picape Hilux em que estavam foi confundida com a do perigoso assaltante Eduardo Chupeta. Os agentes da Delegacia de Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), fortemente armados e sem farda, invadiram a estrada e deram ordem para a comitiva parar o veículo, o que, nestas circunstâncias, não foram atendidos.

Rajadas de tiros de fuzil e de pistola encerraram as vidas destes homens, conferindo um desfecho calamitoso para a operação policial que levou o delegado geral da Polícia Civil, Elias Nobre, a pedir exoneração do cargo. A investigação do Ministério Público Estadual concluiu que os policiais foram culpados pelas duas mortes e pelas lesões nos sobreviventes, sendo denunciados por homicídio duplamente qualificado. A denúncia foi recebida pela justiça, mas nenhum deles foi julgado até hoje.

A lentidão do caso, criticada inclusive pela OAB/RN, deve-se ao fato de que antes do julgamento marcado para acontecer na Comarca de São Paulo do Potengi, em 2008, a defesa recorreu ao Superior Tribunal de Justiça em Brasília. O STJ demorou três anos para apreciar o recurso, negá-lo e determinar o retorno do processo à justiça estadual. Mais três anos se passaram; agora, a expectativa da promotoria é de que o júri ocorra em junho, o que não deixa de atestar a lentidão do judiciário brasileiro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Fiscos nacionais

Entre as inúmeras formas de se notar como o Brasil atual vem acumulando desimportância, duas exemplificam bem o desquite do país com seus emblemas culturais mais caros: a produção de novelas e o nosso manjado esporte bretão. Até pouco tempo eram sucessos intocáveis.

O comendador até que pegou, mas as outras novelas da tevê são tão rasas e repetitivas que tem mais gente querendo acompanhar as peripécias de Francis e Claire Underwood do que a ficção de tevê no Brasil – na qual os temas têm sido tão apelativos quanto monocórdicos. Difícilmente variam. Ou se reforçam questões de gênero ou se enfatiza a vilania feminina. Carminha mesmo está voltando agora. Ou seja, vai e vem para girar em volta do próprio rabo, feito cachorro perdido.

Deve ser por isso que cada vez mais tem gente preferindo ligar o computador ou a smart tv para acompanhar capítulos e temporadas de séries como House of Cards, Lost, Game of Thrones, Breaking Bad. Por aí.

O velho novelão nacional vai ficando sem graça e pesadão diante da novidade que é fazer séries que atravessam temporadas, se renovam todo ano, e podem ser atualizadas a qualquer tempo.

Esse formato pode fazer toda a diferença. É uma perda que por enquanto parece sutil, mas vai minando tanto a dramaturgia, sobretudo autoral, quanto a outrora festejada hegemonia dos folhetins brasileiros.

No futebol, a curva para baixo é ainda pior. Faz tempo, mas ficou evidente após o fiasco da Copa do Mundo, ninguém acompanha com interesse as partidas no Brasil. Os estaduais se transformaram em piada. De mau gosto.

A tevê aberta humilha o espectador ao oferecer os piores jogos e ao obrigá-lo a pagar mais se quiser ver uma ou outra partida melhorzinha. O difícil é que não há jogo melhorzinho. O nívelamento nunca esteve tão por baixo.

Por isso, o fuso horário do futebol está mudando na televisão. É muito mais interessante ver os melhores jogadores do mundo às 10h de um domingo no campeonato inglês, mais tarde um pouco no alemão e mais tarde um pouco no espanhol, com direito a Messi, Cristiano Ronaldo, Neymar e Luisito Suárez, do que estádios vazios, times medíocres, arbitragem fraca e cartolagem ainda no século 19.

Oferecer a quem vê televisão o melhor deixou de ser regra na televisão brasileira. O bom gosto faz tempo foi trocado pelo rentável – o que nem sempre significa qualidade.

E assim vai caminhando a humanidade. Se a dramaturgia nacional e o futebol sempre foram associados ao popular e ao domínio das massas, hoje se veem num mato sem cachorro.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

INVESTIMENTOS À DERIVA

/ TURISMO / FALTA DE ESTRUTURA PORTUÁRIA ADEQUADA FAZ COM QUE O ESTADO DEIXE DE FATURAR R\$ 60 MILHÕES POR ANO COM VINDA DE CRUZEIROS



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

NATAL ESTÁ PERDENDO R\$ 60 milhões por ano pela falta de estrutura para receber cruzeiros. A conclusão é de Marco Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar). Segundo ele, em virtude das impossibilidades logísticas, a capital do Rio Grande do Norte atualmente não integra o roteiro de qualquer operadora filiada à entidade. O especialista afirmou que o potencial da cidade, contudo, poderia gerar entre 50 e 70 escalas de navio por temporada, trazendo 210 mil novos turistas todos os anos.

O dirigente da Abremar, todavia, ressalta que a associação tem todo o interesse em adicionar a capital potiguar às rotas turísticas dos cruzeiros, dado o “enorme apelo comercial do Rio Grande do Norte frente ao mercado não apenas local, mas também internacional”.

Para tanto, ele explica que é necessário rever a situação portuária de Natal, com vistas a propiciar o desenvolvimento das atividades náuticas de maneira economicamente segura e viável.

Em recente entrevista à revista IstoÉ/Exame, de circulação nacional, Ferraz fez críticas à forma como foi construída a ponte Newton Navarro, que tem 55 metros de altura.

“O projeto da ponte impossibilita a passagem de navios de grande porte, caso da grande maioria dos cruzeiros que são operados pelas associadas. Com isso, automaticamente Natal fica impossibilitada de ser a porta de entrada no Brasil das grandes embarcações vindas do Caribe ou da Europa, por exemplo”, comentou.

Isso se dá pelo fato de que esses cruzeiros chegam ao País precisando abastecer os reservatórios de combustível e água, além de descartar o lixo produzido ao longo do traslado. Para tanto, é imprescindível que os navios sejam ancorados no primeiro porto em que pararem – geralmente os operadores optam por Fortaleza-CE ou Recife-PE.

Mesmo que a capital potiguar não possa oferecer a atracação aos navios, por causa da ponte, há alternativas que propiciam a inclusão da cidade nas rotas de trânsito. Uma delas é a ancoragem das embarcações a uma determinada distância da costa. Com o navio fundeado, a tripulação seria conduzida até o cais por meio de tenders – lanchas com capacidade para até 200 pessoas. Esse transporte do navio até a costa não leva mais que 20 minutos.

Viabilizar essa modalidade, segundo o presidente da Abremar, depende da instauração de uma série de medidas por parte da administração do Porto de Natal – a cargo da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) – para que a Associação ofereça a cidade como um destino aos operadores dos cruzeiros.

No pacote de ações proposto pela entidade nacional estão incluídos a aquisição de uma balsa para desembarque de passageiros no cais e a homologação de um ponto de fundeio apropriado por parte da Marinha do Brasil.

A balsa se faz necessária pelo fato de o cais do porto potiguar ser muito alto, impossibilitando o desembarque dos passageiros direto das lanchas. A Codern, inclusive, sinalizou para a compra do equi-

pamento ainda em meados do ano passado, mas as restrições orçamentárias vem prejudicando o andamento dos trâmites – a estrutura foi orçada em aproximadamente meio milhão de reais.

Segundo o presidente da Codern, Emerson Fernandes, a intenção da companhia era adquirir o equipamento ainda em 2014, mas não houve verba suficiente para efetivar a empreitada.

“Foi um período muito difícil, em termos de recursos financeiros, mas devemos regularizar o orçamento ainda no primeiro semestre desse ano. Com isso, os editais para aquisição da balsa, além de uma lancha de transporte para Areia Branca, que também está na fila, deverão ser lançados no segundo semestre. Até o fim do ano, isso deverá estar resolvido”, declarou.

Já a questão do ponto de ancoragem depende da instalação de algum mecanismo de apoio para proteger as embarcações fundeadas, segundo a Abremar.

“O navio não pode simplesmente ancorar em qualquer ponto da costa, é necessário estudar as condições para propiciar isso. Só quem faz a homologação é a Marinha. Em se resolvendo isso, estaremos prontos para oferecer a cidade ao mercado de cruzeiros”, pontuou Marco Ferraz, para em seguida arrematar:

“Queremos Natal como destino, pois é um produto espetacular. O primeiro passo já foi dado, com a construção do Terminal de Passageiros, que é, de fato, belíssimo. Agora é esperar que a administração local se movimente para que levemos adiante os projetos de firmar a cidade como rota de escalas nos principais cruzeiros que navegam em águas brasileiras”.

À questão da ancoragem, Emerson Fernandes respondeu que já existem pontos de fundeio homologados pela marinha na costa natalense. A Codern, inclusive, está conduzindo estudos para a instalação de boias náuticas com o intuito de oferecer mais anteparos aos eventuais navios que venham a ser fundeados no litoral.

Tal medida foi recentemente adotada no porto de Cabo Frio-RJ, um terminal que possui similaridades com o da capital potiguar. No lugar das boias náuticas, todavia, lá a solução foi a construção de um píer, com o intuito de prover a proteção necessária aos navios fundeados. No município fluminense a iniciativa foi conduzida pela prefeitura. A medida triplicou o volume de escalas no porto.

O perfil do Porto de Natal é favorável para operação de cruzeiros em trânsito, a exemplo do que ocorre nos terminais de Ilha Bela, Cabo Frio, Búzios e Porto Belo. A título de comparação, só o porto de Búzios, no Rio de Janeiro, tem mais de 100 escalas programadas para 2015. O porte da estrutura localizada em terras potiguares, ainda segundo Ferraz, é similar à do porto de Ilha Bela, com movimentação que chega a 70 escalas por temporada.

Fazendo um cálculo simples com as estimativas da Abremar, é possível projetar o montante financeiro injetado na economia local pelo mercado de cruzeiros. Considerando a média de clientes por escala (cerca de 3000), o gasto médio de cada turista nos desembarques (US\$ 100) e o número de escalas que o Porto de Natal poderia comportar em um ano (70), tem-se um resultado de 21 milhões de dólares por temporada, o equivalente a R\$ 60 milhões.

► Problemas no porto da capital e altura do vão central da ponte afastam vinda de grandes embarcações

MODALIDADES ALTERNATIVAS SÃO OPÇÃO

Outra situação que inibe a presença de navios de cruzeiro na costa natalense é o padrão adotado pelas operadoras nacionais e internacionais. Segundo comentou Marco Ferraz, como cada viagem tem duração média de sete noites e os cruzeiros têm como base os grandes portos brasileiros – a exemplo de Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ) – não há tempo hábil para que os roteiros passem pelo porto de origem.

Ainda assim, Natal pode garantir a movimentação no terminal de passageiros do porto, segundo o presidente da Abremar. Segundo ele, além da característica primordial de porto de trânsito – o que já propiciaria bom volu-

me de escalas internacionais – há, também, duas possibilidades para exploração do destino.

A primeira delas seria a prospecção de cruzeiros com rotas baseadas no litoral nordestino, de maneira a cumprir o padrão vigente na indústria de turismo marítimo. A outra alternativa, de acordo com Ferraz, é menos usual, mas absolutamente praticável.

“Existe a possibilidade de fechar pacotes híbridos, unindo (transportes) marítimo e aéreo. O cliente faz o cruzeiro normal de setes noites, sendo que só de ida – de Santos a Fortaleza, por exemplo – e voltaria de avião ao ponto de partida. É um produto que já existe, embora não tenhamos operado com ele na última temporada”, esclareceu.

TRABALHO PRECISA SER IMEDIATO

O turismo náutico é um setor que exige grande antecedência no planejamento de suas ações, devido à imensa logística envolvida nos processos. Por conta disso, Natal precisa correr contra o tempo para tentar garantir a presença no verão 2016/17, ou seja, daqui a dois anos. A próxima temporada (2015/16) já está fechada e a capital potiguar não faz parte dela.

A Associação de Cruzeiros não descarta, no entanto, a possibilidade de realizar uma primeira escala teste já no verão vindouro, desde que a Codern ofereça condições e garantias para tal.

Vale lembrar que a ausência do Rio Grande do Norte nos quadros da Abremar não implica dizer que não haverá cruzeiros passando por aqui. Nos últimos meses, por exem-

plo, quatro embarcações aportaram em Natal, todas utilizando a estrutura potiguar como porto de passagem. Esses cruzeiros independentes vêm do Caribe ou da Europa, mas com uma frequência muito menor que os associados.

Emerson Fernandes, da Codern, afirmou ter ficado muito satisfeito com o interesse demonstrado pela Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, mas afirmou que a diretoria da entidade está supervalorizando os empecilhos para trazer os cruzeiros à capital potiguar.

“Fico muito feliz em saber desse interesse, só acho que estão enxergando dificuldades demais onde não tem. De qualquer maneira, de posse dessa informação, quero marcar uma reunião com a Abremar para chegarmos a uma solução o quanto antes”, adiantou Fernandes.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ►



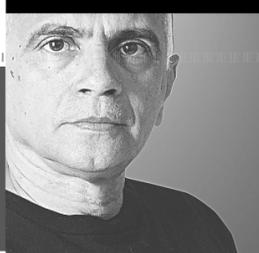
O PROJETO DA PONTE IMPOSSIBILITA A PASSAGEM DE NAVIOS DE GRANDE PORTE. COM ISSO NATAL FICA IMPOSSIBILITADA DE SER A PORTA DE ENTRADA NO BRASIL DAS GRANDES EMBARCAÇÕES VINDAS DO CARIBE OU DA EUROPA”

Marco Ferraz

Presidente da Abremar



ANTÔNIO SALANI



A lista do povo

Disse Wilde que a vida imita a arte. Mesmo assim, parece-nos que tudo o que escreveu George Orwell em "1984", como ficção, esteja ocorrendo agora, como o prelúdio de um apocalipse. Por onde se anda, em qualquer ambiente, há como que um clima de crescente revolta e indignação que sobrepuja o costumeiro acomodamento e passividade da chamada "massa ignara" que não se importa com nada e se satisfaz, mesmo sob as piores condições com pão e circo ou com as migalhas que caem da mesa dos poderosos. Em síntese, a insatisfação popular se faz notar a cada passo, diante da carestia que a cada semana onera o orçamento das famílias. Abaixo, reproduzo algumas opiniões anônimas que me pareceram significativas desta terrível provação imposta a todos os brasileiros por um partido que tem se revelado fascistas, como a recente convocação do ex-presidente Lulla à militância do PT, para que reaja às denúncias de corrupção contra o alto comissariado do governo.

Na fila do banco, discute-se sobre o estado de calamidade em que se encontra essa pobre Grécia devorada pelo autodenominado "socialismo bolivariano". A "blindagem" da pre-

sidente Dilma - esse patético fantoche que reproduz a vontade do chefe - e sua complacência com a corrupção, portanto com a impunidade, não está sendo bem digerida pelos cidadãos. A maioria tem a convicção de que, por trás de tudo, está o Lulla e seu projeto de alçar-se a mesma condição de Fidel Castro em Cuba. Seu Arlindo, 74, gari aposentado, cego de um olho em decorrência dos serviços de saúde, desfaz quaisquer dúvidas e põe fim à discussão:

-Eu sempre soube que onde está o sapato está o salto. - E, num golpe de misericórdia, acrescenta: Ainda no tempo de Sarney, quando o meu pai vivia, ele me disse: "Meu filho, se esse partidos que se diz dos trabalhadores algum dia chegar ao poder, será a ruína do Brasil e dos brasileiros"...

Entreouvido no ônibus, sobre o "puxa-encolher" do procurador geral, postergando a entrega da lista contendo nomes de políticos e empresários envolvidos na Operação Lava Jato:

- Para mim esse ministro da justiça apertou o Janot e ele, para ludibriar o povo, se saiu com essa conversa fiada que está sendo ameaçado... E a gente não conta?

. Uma senhora idosa tenta difi-

cultosamente atravessar pequeno de calçada trecho esburacada, ao lado da Casa da Criança, em Morro Branco. Apresso o passo para ajudá-la. Bom dia, cumprimento-a. E ela, erguendo os olhos em minha direção, retruca com voz tremula:

- O senhor acha?

.Decepcionado com o anúncio da "lista de Janot" - o procurador-geral que tem a cara de avô com sorriso maroto estampado no rosto -, o velho da cigareira reage:

- E a lista do povo? Essa, sim, além de mais completa e sem censura, é de meter medo.

.Na parada de ônibus puxo conversa com mulher negra, visivelmente pobre e trabalhadora, que se diz mãe de três crianças pequena e que acaba de perder dois dos cinco serviços que fazia como diarista, faz um resumo da realidade:

- Estamos assim porque acreditamos nas mentiras dos políticos. - Surpreende-me que descreva o País como "uma laranja chupada". - Quero saber de onde vem o seu conhecimento da realidade e ela responde que do rádio, da televisão e das conversas de rua. Quando estou em casa assiste aos noticiários e, na rua, como antes desse papo, o radinho. O que a

estarrece, além da covardia do povo e do cinismo dos políticos, é a alienação da maioria:

- As pessoas perdem grande parte do tempo nas redes sociais, exibindo-se e conversando miolo de quartinha, enquanto somos escravizados por esse partido e a carestia como o que ainda sobrou da nossa esperança. Noutra não caio mais...

. E na fila do caixa, no supermercado, debate-se o Petrolão e o que há de vir de pior, ainda, uma mulher entre incrédula e cética, entra na conversa:

- e Ainda há o que roubar?

.Diante da prateleira do supermercado, a mulher, hesitante entre o preço do feijão e o desejo de consumo:

-Esse governo já tirou a pele do povo, bebeu o sangue, comeu a carne e agora está roendo os nossos ossos.

. E na padaria, agradeço a moça atenciosa que me atende com um ar de preocupação. Enquanto passa o troco, informa a moça do caixa que ela está assim porque só tem seis meses de serviço e acaba de receber a demissão.

- Ela está assim porque não vai ter direito ao salário-desemprego e ajuda a família com esse dinheirinho...

.Definição do PT-governo por um cordelista:

- É o partido que tem ensinado a tirar dos pobres para dar aos ricos. E, dando asas a sua verve: - O ministro José Eduardo Cardozo é o Mantenga da justiça. Não se escreve o que ele diz.

.Durante trajeto de ônibus, anoto em meu caderninho o que diz um homem, indignado com o aumento de preços e da redução do consumo de bens e serviços essenciais:

- Somos escravos do governo do Partido dos Trabalhadores.

. E na farmácia, conversam duas funcionárias à espera de clientes:

- Viu a cara da Anta? Tá com a cara de quem tomou um coquetel de ansiolíticos.

.Na banca de jornais, um homem que procura ler as manchetes, volta-se para mim:

- Já viu o que esse partido que se diz "dos trabalhadores" fez ao povo brasileiro?

. Num mercadinho do bairro, o dono garante que vai estar neste domingo presente ao ato convocado nas redes sociais pelo fim da corrupção e da impunidade:

- Como outros, quero o meu Brasil de volta.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Quem é o culpado?

O buraco na rua é culpa da Prefeitura, diz o Estado. A lagoa poluída é culpa do Estado, diz a Prefeitura. A insegurança nas ruas é culpa do governo estadual, diz o governo federal. A violência generalizada é culpa do governo federal, diz o governo estadual.

Apagão energético é culpa do governo federal, dizem os Estados. A falta de planejamento energético é culpa dos Estados, diz o governo federal. A falta de água no Sudeste é culpa do PSDB, diz o PT. A falta de água no Nordeste é culpa do PT, diz o PSDB.

O número incontável de homicídios é culpa da Polícia Militar, diz a Polícia Civil. A impunidade é culpa da Polícia Civil, diz a Polícia Militar. A insegurança é culpa das duas polícias, diz o Ministério Público. A falta de inquéritos para punir homicidas é culpa do Ministério Público, dizem as duas polícias.

A soltura do bandido perigoso é culpa da Justiça, diz o Ministério Público. A soltura do bandido perigoso é culpa do inquérito mal feito, diz a Justiça. A soltura do bandido perigoso é culpa da lei mal feita pelo Legislativo, diz o Executivo. A soltura do bandido perigoso é culpa do Executivo, que não aparelha o sistema repressivo, diz o Legislativo.

Segurança é um problema dos Estados, diz o Governo Federal. Segurança é dever do Estado Federal, dizem os Estados. Insegurança é culpa da população, dizem as autoridades. Insegurança é falta de autoridades, diz a população. A insegurança se abate na impunidade, diz a mídia. A mídia se abatece da insegurança para faturar audiência, dizem as autoridades.

A culpa das estradas abandonadas e mal cuidadas é da União, diz o governo estadual. A culpa das estradas abandonadas e mal cuidadas é do governo estadual, diz a União. A culpa dos acidentes nas estradas esburacadas é dos motoristas, diz a Polícia Rodoviária. A culpa dos acidentes nas estradas abandonadas é da Polícia Rodoviária, dizem os motoristas.

A culpa dos hospitais mal cuidados e sujos é dos médicos e servidores da saúde, diz o governo. A culpa dos hospitais abandonados e sucateados é do governo, dizem os médicos e servidores da saúde.

A culpa da falência da Educação Pública é do governo, dizem os educadores. A culpa da falta de educação pública é da ganância da educação privada, diz o governo. A culpa da deseducação pública é do despreparo dos professores, dizem os pais de alunos.

A culpa da corrupção na Petrobrás é do passado, diz o governo presente. A culpa do rombo na Petrobrás é do petismo, dizem os do passado. "Só contei porque fiquei enojado", diz o corrupto "arrepentido" e "a culpa foi dos que me corromperam".

A culpa é de quem? Nossa. Do preço do nosso civismo. Das manifestações de Junho, por vinte centavos. Cessado a aumento, morreu a beleza do movimento. Triste tempo, onde os dedos se cruzam uns apontando os outros, num jogo de lama suja, sem água e sem sabão. Tá mais.

Febeapá

Andei relendo Stanislaw Ponte Preta.

Um cronista segundo ele mesmo: "Boêmio que adora ficar em casa, irreverente que revê o que escreve, humorista a sério". Citando sua Tia Zulmira tinha tiradas ainda hoje atualíssimas. Certa vez a velhinha saiu-se com essa, falando sobre as socialites frequentadoras das crônicas sociais: "Vocês vão me desculpar, mas vocês são umas vadias. Mais folgada que boca de batina". Outra vez, ele escreveu que um amigo dele não queria casar porque as mulheres falam demais. Casou com uma muda. Depois de dois anos se separou porque ela gesticulava demais. Falando sobre as diversas maneiras de dizer as coisas, disse: Quando certa senhora, outrora tão linda e hoje tão gorda, me deu um prolongado olhar de convite ao pecado. Fingi não perceber, mas pensei: Há uns quinze quilos atrás, eu teria me perdido. Gostava de ler avisos e portarias para criticar o "Festival de Besteiras que Assola o País". O INPS publicou uma circular avisando que o marido teria que entrar com o pedido de ajuda à maternidade 300 dias antes do parto. Como o período de gestação é de apenas 270 dias - o que dá nove meses - o senhor tem que dar

uma passadinha no INPS 30 dias antes de fazer qualquer coisa. Poucos meses antes de morrer em 1968 ele comenta um anúncio oficial da Sala Cecília Meireles que garante a vinda ao Rio do maestro Hermann Scherchen para reger a orquestra naquela sala. Declara ainda que o célebre compositor russo Serguei Prokofiev virá em breve ao Rio para participar do júri do Festival Internacional de Ballet. Stanislaw termina assim: É muito pouco provável que Scherchen venha ao Rio, pois ele morreu em junho de 1966 em Praga: quanto a Prokofiev, ainda é menos provável, pois ele morreu em 1958. Natal não foi poupada nas gozações do cronista: Em Natal (RN) Maria do Livramento, viúva do escrivão da cidade de Parazinho, Francisco Martins de Castro resolveu mudar de vida e sentou praça no cabaré de Rita Loura, levando para lá todos os livros de seu finado marido. Os nascidos

naquele município que precisarem de uma certidão de nascimento, ou outra certidão qualquer tem que ir à Boite de Rita Loura pedir uma cópia. E para quem não gosta de esperar sem fazer nada, o local é dos mais convidativos. Em 1965, ele escreveu um artigo falando sobre o péssimo serviço dos Correios e o lançamento dos selos, mal impressos e lançados com atraso. Naquele ano foi lançado um selo em homenagem ao Xá do Irã, no dia em que ele chegou ao Brasil. O coronel diretor geral dos Correios fez um discurso e disse que estava tapando a boca do cronista Sergio Porto pois estava lançando o selo bem impresso e no dia do acontecimento. No outro dia, Stanislaw respondeu: "Coronel não vale não". O presidente Castelo Branco leu a nota e ficou intrigado. Mandou investigar o sentido da frase. Descobriram que no selo estava impresso: Sua Magestade o Xá do Irã. Castelo deu um murro da mesa

e demitiu o coronel. Para terminar, algumas de suas comparações: "Mais inchada do que cabeça de botafoguense" "Mais assanhado do que bode velho no cercado das cabritas" "Mais suado do que o marcador de Pelé" "Mais duro do que nádegas de estátua" "Mais feia do que mudança de poltrona" "Mais murcho do que boca de velha"

Geraldo Batista,

Por e-mail

Aeroporto

Esse país não tem jeito. Houve uma pressa injustificada para inaugurar esse aeroporto, e o que se vê são uma série de problemas. Porque não inauguraram o aeroporto depois de todos os acessos prontos? O acesso pela zona sul não tem previsão de ficar pronto. Hoje você só tem o acesso por Igapó, e fica a mercê do trânsito que se não tiver cuidado pode perder o voo. Não justifica nem explica essa pressa que houve para inaugurar o aeroporto, já que o anterior estava atendendo muito bem a demanda. Alguém ganhou com isso, e muita gente perdeu. Uma lástima!

Ronaldo Lima,

Por e-mail

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶▶ **Cruzeiro mexicano, com 3500 turistas, trocou Natal por Recife em junho**

PERDA E POLÊMICA NA COPA

Pouco antes da Copa do Mundo, a imprensa nacional divulgou a notícia de que mais de quase 3500 turistas mexicanos deixariam de fixar base em Natal devido à impossibilidade da capital potiguar de receber navios de grande porte. Conforme relatado em reportagem da Folha de São Paulo, a altura da ponte Newton Navarro (55m) não permitia a passagem do cruzeiro MSC Divina, navio mexicano com 67 metros de altura. Além disso, o terminal ainda não estava totalmente concluído.

No entanto, segundo Hanna Safieh, diretor técnico e comercial da Codern, esse cenário é absolutamente comum em importantes portos do mundo inteiro – como Dubrovnik, na Croácia, e Veneza, na Itália – e não impede a atracação de cruzeiros. Mais uma vez foi citada a alternativa das lanchas para traslado.

“A operadora mexicana sabia das condições locais desde o início, e, mesmo assim, já estava aparelhada conosco. Tínhamos plenas condições de receber a demanda solicitada. Eles já haviam, inclusive, reservado uma parte do Terminal que já estava pronta para realizar um grande coquetel. Se eles mudaram de ideia, não foi por

▶ **Hanna Safieh, diretor da Codern, minimiza problemas no porto**

causa das obras incompletas, mas por uma decisão simplesmente empresarial e particular”, relato.

O primeiro navio a “estacionar” em frente ao novo terminal foi o Seabourne Quest, que aportou no rio Potengi no dia 19 de novembro do ano passado. O cruzeiro trouxe pouco mais de 400 passageiros à capital potiguar, dos quais quase 300 sequer passaram pelo terminal, visto que o desembarque é feito exatamente ao lado do pátio onde os ônibus das empresas receptoras ficam estacionados.

TERMINAL MARÍTIMO SEGUE SUBUTILIZADO

O Terminal de Passageiros do Porto de Natal (TMP) tem capacidade para receber 3000 turistas simultaneamente e conta com estrutura para instalação de bares, restaurantes e boxes de artesanato. O prédio, que custou R\$ 72,5 milhões, foi entregue em julho de 2014, mas segue subutilizado. Além da pouca quantidade de cruzeiros independentes passando por Natal, a parte não-alfandegada do terminal, onde há estruturas próprias para a instalação de restaurantes, galerias de arte e salões de eventos, segue sem previsão para iniciar as atividades.

O imbróglio se dá por conta de entraves burocráticos no âmbito federal. O problema começa no fato de que a administração dessa parte do TMP é responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Para que sejam lançados os editais voltados ao arrendamento dos espaços destinados à exploração comercial, é necessário que os processos recebam o aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

O órgão que faz a intermediação entre Antaq e TCU é a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP). Segundo informou no fim de 2014 a assessoria de imprensa da SEP, os trâmites estão parados no TCU há tempos e não existe previsão para liberação dos processos licitatórios. Vale salientar que a lentidão no andamento desses processos afeta não apenas o Rio Grande do Norte, mas todos os portos do Brasil com obras previstas na Lei dos Portos.

Em sua argumentação sobre

▶ **Além da pouca quantidade de cruzeiros, setores de serviços do terminal ainda estão sem funcionamento**

o assunto, a Codern lembra que já promoveu diversas reuniões e até uma solenidade oficial – em julho último – para apresentar a estrutura do TMP ao trade turístico e ao empresariado do Rio Grande do Norte. À época, a entrega do terminal deixou esperançosos os representantes das categorias, que vislumbraram no mercado de cruzeiros marítimos um novo e atraente produto, com potencial para acelerar o desenvolvimento econômico do Estado.

A demora para concretização desses benefícios, todavia, tem gerado preocupação nas representações do setor, a exemplo do titular da Secretaria Muni-

pal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril.

“Muita coisa deixa de ser feita, em relação ao Terminal, por conta da burocracia. Já erguemos um sem-número de possibilidades e esbarramos na não resolução dos trâmites. Não vamos, porém, esmorecer. Continuo na luta para não deixar aquele espaço sendo desperdiçado”, afirmou.

Não bastasse a lentidão na esfera federal, o TMP também aguarda resoluções no âmbito estadual – o prédio não possui o Habite-se do Corpo de Bombeiros. Mesmo tendo dado entrada em toda a documentação ainda

em meados do ano passado junto à corporação, a Codern ainda não recebeu a licença para operação do Terminal de Passageiros.

Segundo Emerson Fernandes, os bombeiros solicitaram adaptações ao projeto original da estrutura, o que foi cumprido pela Codern. Na sequência, o projeto, já corrigido, foi devolvido aos bombeiros, que ainda estão com a vistoria pendente ao local.

“Tudo que nos foi solicitado, foi cumprido. Realizamos todas as adaptações necessárias e entregamos o projeto aos bombeiros, mas eles ainda não vieram fazer a vistoria. Estamos aguardando”, disse Fernandes.

advance

Você ainda era uma sementinha
E a gente já se conhecia.

★ Quando saiu da barriga,
a gente estava junto.



www.hapvida.com.br [t/hapvidasaude](#) [f/hapvida.saude](#)



Com seis meses,
veio o primeiro dentinho.

E só com ele, seu sorriso já era lindo.



Aos cinco anos, você caiu da bicicleta,
e a gente tratou do seu dodói.

Você dividiu com a gente
as mudanças da adolescência.



Passou na faculdade,
no emprego dos sonhos,
encontrou seu amor.

E sempre que precisou,
a gente cuidou de você.



Se um dia você decidir ser mãe,
tudo vai começar outra vez.
E é a gente que vai dar a notícia.



Porque onde tem saúde da mulher,
tem Hapvida.

Feliz Dia da Mulher.
Seja qual for a sua história,
o Hapvida tem orgulho
de fazer parte dela.

Hapvida
Saúde
Saúde pra você crescer mais.



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RODADA CHEIA DE DECISÕES

/ ESTADUAL / TODOS OS CLUBES QUE DISPUTAM A COMPETIÇÃO ENTRAM EM CAMPO HOJE E AS BRIGAS PELO TÍTULO DO PRIMEIRO TURNO OU CONTRA O REBAIXAMENTO FICAM CADA VEZ MAIS ACIRRADAS

DEPOIS DE UMA semana inteira de folga, o Campeonato Potiguar está volta. E hoje é dia de rodada cheia nos estádios do Rio Grande do Norte. Os dez clubes que disputam a competição entram em campo logo mais, e as brigas pelo título do primeiro turno ou contra o rebaixamento à segunda divisão ficam cada vez mais acirradas.

O América tem 14 pontos ganhos e segue na liderança da Copa Cidade do Natal. É seguido de perto por Globo, com 13, Alecrim e ABC, ambos com 12. O Verdão, porém, possui uma vitória a mais que o Mais Querido e aparece à frente dos co-irmãos da capital na classificação.

Já na parte de baixo da tabela, o Força e Luz continua sem um pontinho sequer e é o maior ameaçado pelo fantasma do descenso. Com três e quatro pontos, respectivamente, Corinthians de Caicó e Palmeira de Goianinha também lutam para não cair.

Mais ao centro da classificação, Baraúnas, Santa Cruz e Potiguar de Mossoró tanto alimentam a esperança de conquistar a taça de campeão desta primeira fase do Estadual quanto mantêm a luz de alerta ligada para não serem surpreendidos pelo rebaixamento.

O tricolor mossoroense volta ao Estádio Walter Bichão, em Macau, para medir forças com o Galo do Seridó no primeiro confronto da rodada. A partida tem início às 16h, e terá Flávio Roberto Sales de Lima, Ubiratan Bruno Viana e Allan Lopes de Oliveira no trio de arbitragem.

Uma hora mais tarde, às 17h, três jogos acontecem simultaneamente: Palmeira x Alecrim, Globo x Potiguar e Santa Cruz x ABC. Com destaque para o duelo do Estádio Iberezão, que marcará o retorno do técnico Wasil Mendes ao comando da equipe da região do Trairi. Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro, Luis Carlos de França Costa e Ruan Flores da Silva foram os árbitros escalados.

Em Goianinha, por sua vez, quem dará as ordens será Caio Max Augusto Vieira, auxiliado por Leandro Lincoln Santos Neves e Gilvania Dantas Campos Alves. Já no Barretão, em Ceará-Mirim, as regras serão ditadas por Emanuel Eduardo Marinho, Aldeilma Luzia da Silva e João Henrique Queiroz da Silva.

Fechando a rodada, às 18h30, líder e lanterna se enfrentam na Arena das Dunas, no duelo que pode deixar o América com uma mão no troféu do primeiro turno



Com 14 pontos na tabela, América se estabelece na liderança

CLASSIFICAÇÃO DA COPA CIDADE DO NATAL

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º América	14	6	4	2	0	13	2	11
2º Globo	13	6	4	1	1	13	4	9
3º Alecrim	12	6	4	0	2	7	7	0
4º ABC	12	6	3	3	0	8	3	5
5º Baraúnas	10	6	3	1	2	6	4	2
6º Santa Cruz	9	6	3	0	3	8	10	-2
7º Potiguar	7	6	2	1	3	6	7	-1
8º Palmeira	4	6	1	1	4	7	15	-8
9º Corinthians	3	6	0	3	3	7	12	-5
10º Força e Luz	0	6	0	0	6	4	15	-11

e o "Forcinha" ainda mais próximo de voltar à divisão de acesso do futebol local. Suelson Diógenes de Medeiros, Izac Márcio da

JOGOS DA RODADA

16h - Baraúnas x Corinthians de Caicó
(Walter Bichão)

17h - Palmeira de Goianinha x Alecrim
(Nazarenão)

17h - Globo x Potiguar de Mossoró
(Barretão)

17h - Santa Cruz x ABC
(Iberezão)

18h30 - América x Força e Luz
(Arena das Dunas)

Silva Oliveira e Luciano Dornelles da Silva serão os árbitro.

Para esta partida, inclusive, os ingressos estão à venda desde a sexta-feira passada. E com preços promocionais. O setor mais barato é o 1º Anel Leste, vendido a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Os bilhetes podem ser adquiridos através do site da Arena das Dunas ou na sede provisória do Alvirrubro, que fica na Rua Miguel Barra, Tirol, zona Leste de Natal.

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o sócio-torcedor americano ainda poderá levar uma acompanhante ao estádio. Para isso, a diretoria disponibilizou a carga de 1.000 entradas femininas, que podem

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Busatto; Flávio Boaventura, Cléber, Edson Rocha e Zé Antônio; Judson, Álvaro, Thiago Potiguar e Daniel Costa; Emerson e Max.

Técnico: Roberto Fernandes.

FORÇA E LUZ

Eridelson; Maguinilson, Gravatá, Pablo e Júlio César; Ivanildo, Foguete, Mateus e Cosme; Marciel e Erick.

Técnico: Ivanildo Freitas.

Estádio: Arena das Dunas

Horário: 18h30

Árbitro: Suelson Diógenes de Medeiros

ser retiradas na loja móvel do clube, nas imediações da Arena.

O técnico Roberto Fernandes segue sem contar com o lateral-direito Walber e o meia Cascatá, e será obrigado a mexer na equipe titular mais uma vez. O camisa 10 sofreu uma lesão na coxa esquerda durante o clássico contra o ABC, no fim de semana passado, e foi vetado pelo departamento médico.

**Na UnP
você tem tudo.
Escolha como
estudar e deixe
o mercado
escolher você.**

**Faça a graduação
que é ideal para
a sua carreira:**

TRADICIONAL
Aulas todos os dias

SEMPRESENCIAL
Concilie os estudos com
trabalho, amigos e família.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
100% on-line

UNP

INSCREVA-SE JÁ
unp.br — 3215.1234

**LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®**

CENTENÁRIOS COM PATRIMÔNIO INICIANTE

/ ESTRUTURA / PRÓXIMOS DE COMPLETAR 100 ANOS, CLUBES DA CAPITAL AINDA LUTAM PARA CONSTRUIR PATRIMÔNIO CONSIDERADO REGULAR, COM SEDE SOCIAL ATIVA E ESTÁDIO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PRESTES A ENTRAR no hall dos clubes de futebol centenários, os natalenses ABC, América e Alecrim contaram ao longo de suas histórias com valiosos patrimônios físicos que foram alterados – ou perdidos – com o passar dos anos. Se no passado suas antigas sedes que movimentavam a vida social da capital potiguar eram as marcas dos clubes, hoje a realidade é bem diferente.

Batizada de “Babilônia do Tirol”, a sede social e administrativa do América Futebol Clube, localizada em Petrópolis, marcou época em Natal com inúmeras festas e atualmente recebe alguns poucos eventos.

Já para o ano do centenário o planejamento do clube é de revitalizar o prédio na Avenida Rodrigues Alves. Através de um acordo firmado com a Casa Cor, que ocupou o prédio no ano passado, a sede do América deverá ser revitalizada até o fim desse semestre, enquanto o clube segue em uma sede provisória na Rua Miguel Barra.

Atualmente, o imóvel de dois pavimentos é apenas um amontoado com entulhos, cadeiras quebradas e um gramado que pouca grama tem. “As obras de recuperação já começaram. A empresa Constel está fazendo. O atraso foi apenas porque o projeto da arquiteta Bruna Gosson demorou a ficar pronto. Os americanos podem ficar tranquilos, que a obra será entregue no mês do centenário, com o nosso prédio recuperado e tombado”, diz Jussier Santos, conselheiro do clube e integran-

te da Comissão do Centenário alvirrubro. A previsão do conselheiro é que a festa dos 100 anos, a ser completados no próximo dia 14 de julho, seja na “Babilônia” rubra.

Além da recuperação da sede, que abrigava antes da mudança provisória o gabinete do presidente e uma sala de troféus dentre outros, terá um espaço comercial como Espaço Sócio Mecão, a América Store, um café e um restaurante.

Por conta do tombamento, ainda segundo Santos, mais nenhuma área da sede será alienada ou vendida. O último processo deste tipo feito pelo clube foi com uma construtora, que irá construir “espigões” onde eram localizadas as quadras e uma piscina do clube.

“O América se atualizou para o século XXI. As quadras e a piscina eram dois espaços que funcionavam bem há 30 ou 40 anos. Uma coisa era um clube há 50 anos, outra é hoje. Com essa negociação o clube ganhará 180 vagas de garagem e 120 salas comerciais para explorar”, afirma Jussier, que é conselheiro do clube desde 1965, ano do cinquentenário do Dragão.

Atualmente, o América aluga duas áreas comerciais na área que anteriormente eram parte do terreno da sede social e administrativa. O chamado “Espaço América” rende cerca de R\$ 50 mil por mês e é ocupado por lojas e uma academia. No lado oposto do terreno funciona o Versailles Recepções. A ideia, de acordo com Jussier Santos, é futuramente ocupar o local com uma espécie de memorial do clube. “Não poderá ser para o centenário, porque o contrato de aluguel acaba apenas daqui há dois anos”, ressaltou ele.



► Principal espaço de eventos da cidade durante anos, sede social do América está reduzida à metade de seu tamanho original após permutas com construtoras



ARENA PODE SER INAUGURADA EM 2015

Presidente do América por uma década, o empresário Jussier Santos foi o responsável pela compra do terreno onde hoje funciona o centro de treinamento Doutor Abílio de Medeiros, em Parnamirim. Nos idos de 1977, a área de 29 hectares (há) foi adquirida. “Compramos do espólio do doutor Ubaldo Bezerra, que tinha uma granja naquele terreno”, relembra Santos.

Após mais de duas décadas a área viria a substituir a Pousada do Atleta “General Everardo”, que funcionava em terreno na Avenida Engenheiro Roberto Freire nas proximidades do viaduto da BR 101, que foi vendida para investimentos no departamento de futebol e na construção do CT em Parnamirim.

Agora a expectativa do Dragão é que a área comprada há 38 anos abrigue a casa alvirrubra. Presidente do Conselho Deliberativo do clube e “pai” da Arena América, José Rocha acredita ser possível que o estádio rubro receba uma partida ainda este ano.

“Não posso dizer que o estádio será inaugurado no dia ‘tal’, mas é um processo irreversível. Espero, através de um esforço muito grande, poder fazer alguns jogos de menor porte ainda este ano na nossa casa”, afirmou Rocha, que preside a comissão de construção e também já presidiu o próprio clube.

Líder do processo de construção do estádio em Parnamirim, o conselheiro afirma que o primeiro módulo de arquibancada está

quase pronto. “O primeiro contrato é para fazer uma arquibancada inicial para 6 mil pessoas, que está praticamente pronta. Agora começamos já a cercar o estádio e contratamos a mesma empresa que fez a implantação do gramado da Arena das Dunas”, relatou ele.

Para esta primeira etapa restam ainda as construções de vestiários e área administrativa (setor médico, policial, etc) na parte abaixo das arquibancadas, além da finalização do cerco da área de 8 ha e das instalações elétricas.

Ainda de acordo com o idealizador da arena, até o momento foram investidos cerca de R\$ 5 milhões na construção da casa rubra. “O investimento está sendo feito com o dinheiro das compras de cadeiras cativas e camaro-

tes, além de torcedores que fazem doações de tijolos e cimento. Não se usa dinheiro do clube. Estamos fazendo na marra mesmo”, afirma José Rocha.

O projeto final do novo estádio prevê 15 mil lugares. Mas segundo o presidente da comissão de construção, não há pressa. “A finalização do estádio trará uma valorização muito grande para o América, tanto financeira como para a imagem do clube. A ideia inicial é fazer os jogos de menor porte, como no Campeonato Estadual. O projeto todo é para 15 mil lugares, mas não temos pressa em fazer tudo. Nessa fase inicial chegaremos, no máximo, até 10 mil lugares. Mas que o América vai ter seu estádio vai. É irreversível”, definiu o dirigente alvirrubro.

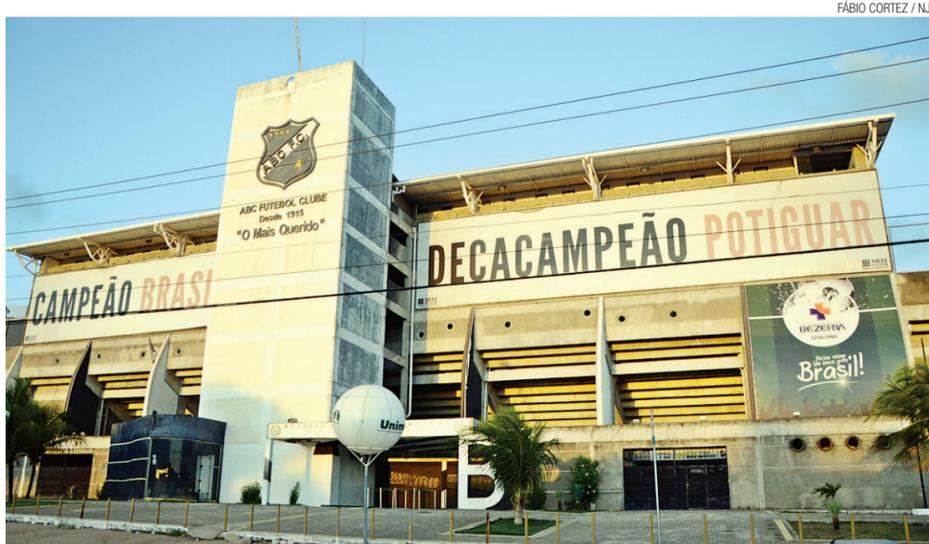
ABC QUER CONSTRUIR NOVO CT

Enquanto o rival toca o projeto de construção da casa própria e recuperação da sede social e administrativa, o ABC, dono de um estádio desde janeiro de 2006, tem planos mais modestos no campo do patrimônio para o ano do centenário. Planos estes ainda um tanto “secretos” e que sequer foram aprovados ainda.

De acordo com o diretor executivo do alvinegro, Rogério Marinho, os mandatários do clube vão apresentar o plano de construção de um novo centro de treinamento na próxima reunião do Conselho Deliberativo do clube. O encontro dos conselheiros está marcado para o dia 16 deste mês.

“O projeto de um novo CT existe e deverá acontecer este ano. Ainda não posso falar sobre ele, porque ainda vai ser apresentado ao CD na reunião do dia 16, que será para falar do patrimônio do clube”, relatou Marinho. O diretor executivo não confirmou se o projeto seria para a construção em um novo local que não o Complexo Esportivo Vicente Farache ou a reformulação do atual CT.

Segundo o dirigente, o projeto só deverá ser detalhado ao público após o dia 16, especialmente por conta do momento político do clube. “Temos mais de 200 conselheiros no ABC. E com a atual situação interna do clube é preciso ter muito cuidado com o que se fala. Vamos publicar o projeto se o conselho for informado da ideia da direção”, declarou Marinho.



► Inaugurado em 2006, estádio Frasqueirão é o maior patrimônio abecedista

ALVINEGRO TEM CONFLITOS

O dito “momento político” citado por Rogério Marinho traduz-se em uma espécie de Guerra Fria que se descortina entre membros da atual administração, comandada pelo presidente Rubens Guilherme Dantas e pelo próprio Marinho, contra conselheiros que formam um grupo de oposição, incluindo neste bloco ex-presidentes do ABC.

Principal mandatário do alvinegro entre as décadas de 1990 e 2000, tendo como principal momento a construção do estádio Maria Lamas Farache “Frasqueirão” e o complexo esportivo, Judas Tadeu mostrou-se indignado com alguns posicionamentos externados pelo diretor Rogério Marinho. “A declaração de Rogério de que o clube foi dilapidado é ingrata, insegura e equivocada. Não quero uma resposta a ele, mas uma explicação. Encontramos o ABC em 1997 com o patrimônio avaliado entre R\$ 8 milhões e R\$ 10 milhões. Era um patrimônio invejá-

vel, mas sem benfeitorias. Atualmente, o valor do ABC é de R\$ 180 milhões, mas que se fosse vendido não deveria ser por menos de R\$ 200 milhões”, afirmou Tadeu.

As permutas e negociações feitas pelo clube para a construção do estádio e do complexo de treinamento do futebol profissional e de base fez com que o terreno adquirido na década de 1970 saísse dos 15 ha para os atuais 11 ha.

Na avaliação do ex-presidente, as medidas para a construção do Frasqueirão foram necessárias para sanear o clube e criar um potencial gerador de receita. “O estádio tem potencial de arrecadação anual de R\$ 14 milhões e uma capacidade de atrair sócios. Eu não vendi o ABC. Os contratos que foram feitos não têm só minha assinatura, tudo passou pelo conselho do clube. As medidas deixaram o ABC sem dívidas e ainda sobrou R\$ 2,7 milhões que foram gastos na 1ª etapa do Frasqueirão. Minhas contas foram todas apro-

vadas nos 13 anos de presidência. Deixei um passivo de R\$ 2 milhões que foram pagos com venda de atletas da base e outros R\$ 500 mil que eram dívidas comigo não foram pagas”, aponta ele.

Judas Tadeu afirma que irá apresentar suas justificativas na próxima reunião fechada do Conselho Deliberativo, daqui há pouco mais de uma semana, e depois irá convocar uma coletiva para prestar contas com os torcedores alvinegros. “Eu queria uma Assembleia Extraordinária do CD, que fosse aberta, mas não fui atendido. Depois da reunião do CD vou convocar uma coletiva para explicar o projeto. Também acredito que o sócio abecedista precisa ser melhor tratado e até mesmo votar nas eleições diretas. O torcedor quer votar no presidente do clube. O ABC tem 1 milhão de torcedores, mas tudo é resolvido por 100 ou 150 conselheiros ativos. Isso é um grande equívoco”, declarou Judas.

AO ALECRIM, RESTA UMA CASA

A situação patrimonial mais temerária é a do Alecrim Futebol Clube. Antigo dono de uma sede campestre em Macaíba com aproximadamente 40 ha, o clube nascido no bairro popular hoje é dono apenas de uma pequena residência: a casa nº 722 na Rua dos Caicós, conhecida também com Avenida 7. O modesto prédio, de fachada apagada, sem nem sequer campainha, é que faz as vezes de sede administrativa do Periquito desde 2009.

A quase extinção do patrimônio alvirverde, que não venceu o Campeonato Potiguar do Rio Grande do Norte desde 1986, se deu principalmente a partir do fim da década de 1990. O clube, após administrações ruins, viu sua sede campestre às margens da BR 101, vizinha ao distrito industrial de Macaíba, ser levada após uma enxurrada de ações trabalhistas.

O terreno que servia para a diversão dos sócios e como centro de treinamento foi sendo vendido e sequestrado para o pagamento de ex-jogadores e funcionários que cobravam na Justiça do Trabalho os salários atrasados e pagamentos dos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Desde meados de 2005 que o clube não detém sequer um metro quadrado do terreno na Região Metropolitana de Natal.

De acordo com o ex-presidente alecrinense, Orlando Caldas, o desleixo de antigos dirigentes foi o principal responsável pelo fim do patrimônio. “As causas trabalhistas, levaram 32 dos 39 hectares que tínhamos. Os sete hectares que sobraram foram vendidos para comprar a sede na Avenida 7. Os presidentes antigos deixaram as ações correr à revelia, por puro desleixo. Os jogadores cobraram valores altos e o clube não se defendia. Como o Alecrim não tinha o que pagar foi perdendo o patrimônio”, relata.

Orlandinho credita à gestão de Marcus Vinícius Pereira na presidência do Alecrim um relativo sucesso na salvação de parte do patrimônio no início dos anos 2000. “Se não fosse as negociações feitas por Marcus Vinícius, que ainda conseguiu salvar uma parte do terreno da sede campestre, não tínhamos nem essa sede e a dívida ainda seria maior”, diz.

O clube alvirverde, que completa 100 anos em agosto, chegou a ter um alento durante a recente gestão do inglês Anthony Armstrong na presidência. O breve dirigente, que abandonou o clube no ano passado, chegou a prometer a construção de uma nova sede administrativa e arrendou um estádio em São Gonçalo do Amarante, que foi reformado e rebatizado de Ninho do Periquito. Hoje, ainda arrendado, o estádio não está servindo ao Alecrim por falta de laudos.



► Único patrimônio alecrinense é a casa de nº 722 na Rua dos Caicós

A FORTE MINORIA DA SEGURANÇA

/ GÊNERO / AS MULHERES REPRESENTAM APENAS 3% DO EFETIVO POTIGUAR DA POLÍCIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS E POLÍCIA CIVIL, QUE SOMA UM CONTINGENTE DE 16.700 POLICIAIS; AINDA ASSIM, ELAS SÃO VALORIZADAS PELOS COMPANHEIROS DE TRABALHO E NÃO SENTEM DISCRIMINAÇÃO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

APESAR DE SEREM maioria na população do Rio Grande do Norte, as mulheres ainda são minorias em setores estratégicos como a segurança pública. Segundo o censo do IBGE de 2010, 51,11% da população norte-rio-grandense é do sexo feminino, mas representam apenas 3% do efetivo das Polícias Militar, Civil e do Corpo de Bombeiros. Essas corporações somam um universo de quase 16.700 integrantes.

O número de mulheres é ínfimo em relação à quantidade de homens no sistema. Mesmo assim, pela primeira vez na história, a Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) tem uma mulher à frente: a delegada Kalina Leite. Uma nomeação importante e que deve ser comemorada no Dia Internacional da Mulher, em 8 de março.

A Polícia Militar, maior corporação da segurança pública estadual, tem cerca de 9 mil homens contra 207 mulheres, ou seja, elas representam 2,36% da tropa. Com 179 anos (foi criada em junho de 1834), a PM ainda apresenta uma desvantagem do sexo feminino no oficialato. São 557 oficiais, sendo

520 do sexo masculino e apenas 37 (7,1%) mulheres.

No Corpo de Bombeiros Militar (CB) há 643 homens e apenas quatro mulheres, o maior desequilíbrio entre os sexos quando se trata em números. Não há praças (soldados) mulheres, apenas oficiais.

Também na Polícia Civil a situação das mulheres não é diferente. A instituição conta com um efetivo de 1.600 profissionais, sendo 353 mulheres. Muito pouco, porém, o contingente feminino representa 7,2% do total, maior contingente feminino do sistema de segurança pública.

A Polícia Civil tem 214 delegados, sendo 180 homens e 34 mulheres delegadas, que representam 18,8% do total. As mulheres são maioria apenas na função de escriturário. De um pelotão de 160 escrivães, 82 (51,25%) são do sexo feminino.

A secretária da Sesed, Kalina Leite, disse que não há diferença entre o trabalho da mulher e do homem na polícia. "Eu penso que a mulher se cobra mais do que o homem quando assume um cargo desses (secretária) porque, equivocadamente, as pessoas pensam que é um sexo frágil e estão enganadas", refletiu.

A secretária disse que as mu-



▶ Kalina Leite, primeira secretária de Segurança Pública do Rio Grande do Norte

heres são mais exigentes e cobradoras no trabalho que realizam. Dentro da corporação nunca houve nenhum problema de discriminação e frisou que sempre foi respeitada. Não existe em edital uma limitação de acordo com o sexo, explicou ela. O trabalho policial é mais procurado por homens por

causa de situações como esforço físico. Mesmo assim, é crescente a procura de mulheres nos últimos concursos.

O comandante da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas, disse que não se pode imaginar, hoje, a corporação sem a par-

ticipação das mulheres em seu quadro efetivo. "Ela é importante e necessária", destacou.

A PM tem mulheres em dois quadros: combatente, as que vão para a rua fazer o policiamento, e as que fazem parte do quadro de saúde. Coronel Ângelo Dantas é um estudioso sobre a participação feminina nos quadros da polícia e está escrevendo um livro sobre o assunto.

Apesar de o primeiro concurso para ingresso de mulheres na PM ter ocorrido apenas em 1984, elas estão presentes na corporação desde a

Segunda Guerra Mundial. Segundo o comandante, na década de 1940 a dentista Odete Roselli foi contratada temporariamente pela PM para cuidar da saúde dental da tropa.

Odete Roselli, falecida em maio de 2010, foi esposa de Luiz Maranhão, desaparecido político do Rio Grande do Norte. O primeiro contrato fixo, no entanto, foi com uma assistente social em 1948. São fatos como esse que o comandante pretende publicar. Ele é autor de dois livros já editados, "Cronologia da Polícia Militar do Rio Grande do Norte" e "A História do Hospital da Polícia Militar".

A comandante da Companhia

Feminina da PM, capitã Soraia Maria Bezerril Castelo Branco, disse que o efetivo de mulheres ainda é muito pouco em relação ao número de homens. Segundo ela, das 207 mulheres da PM cerca de 50 estão nas ruas trabalhando no policiamento ostensivo.

Para o comandante do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Otto Ricardo Saraiva de Souza, não há distinção entre homens e mulheres dentro da corporação. "As mulheres fazem o mesmo trabalho de forma muito competente e peculiar para colaborar com a instituição, seja na área operacional ou no serviço administrativo", destacou ele.

O concurso previsto para o Corpo de Bombeiros não prevê distinção entre os sexos na concorrência para as 20 vagas para oficiais e 100 praças. A Procuradoria Geral do Estado está finalizando as normas para o processo de seleção e não há data prevista para sua realização.

O NOVO JORNAL ouviu três mulheres que trabalham na parte operacional do sistema de segurança pública. Abaixo, o que elas pensam da carreira que escolheram.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

A Verdade é Filha do Tempo

Estavam certos os Latinos, Veritas Tempore Filia, a verdade é filha do tempo, ou mais comumente, em português, O Tempo é Senhor da Razão. A máscara do programa de saúde do governo, lançado em 2013, em resposta a pesquisas repetidas que mostravam a assistência à saúde como a principal preocupação dos Brasileiros, cai pesadamente. O Programa Mais Médicos, que na visão do Ministério público do trabalho, em denúncia exemplar do Procurador, Dr. Sebastião Caixeta, precarizava as relações trabalhistas, simulando treinamento e ensino, para fraudar relações trabalhistas e pondo a população em risco, quando não permitia revalidação dos diplomas de intercambistas cubanos, com formação de qualidade suspeita, ferindo os direitos humanos e a boa fé dos doentes, se depara agora, dois anos após seu lançamento, com o ajuste de contas inevitável que todos têm que fazer com a história e com a verdade. O Tribunal de Contas da União, TCU, esfalela a credibilidade e os resultados do programa, em relatório de auditoria. Mas antes vamos ver como o governo usou o programa para demonizar os médicos, que sofreram as agressões e suportaram os adjetivos mais abjetos por que ousaram mostrar as verdades que agora se escancararam.

Percebendo o risco para a população brasileira de um programa que fraudava a lei e a justiça, simulando ensino onde havia trabalho, importando técnicos cubanos, sem permitir que os Conselhos ou as Universidades os avaliassem, transferindo dinheiro para Cuba e tratando esses intercambistas como trabalho escravo, os médicos brasileiros se insurgiram contra o modelo, exigindo concurso, direitos trabalhistas, carreira médica. A resposta do governo foi brutal. De Playboys a mercenários, de descompromissados a grosseiros, de racistas a corporativistas, a ira do governo, que se julgava então dono de verdades absolutas, taxou a categoria médica brasileira.

Como um trator de esteira, atropelou todas as discussões e num trabalho de marketing escandaloso, jogou o povo contra os médicos. Nada adiantou as Entidades médicas, Fenam e Sindicatos à frente, entrarem na justiça em várias instâncias, como justiça do trabalho, tribunal de justiça, STF, TCU. A razão social argumentada falsamente pelo governo de que faltavam médicos ou que médicos brasileiros não queriam ir para o interior ou periferias, ou que as denúncias visavam reserva de mercado, apoiada pela rede de mentiras e de pesquisas encomendadas, prevaleceu, sendo a maioria das ações arquivadas ou rejeitadas. Mas Veritas Tempore Filia, a verdade é filha do tempo.

Mostrando que não encarava os formuladores do Mais Médicos como artífices de um plano que melhorava a sua saúde, a população derrotou fragorosamente nas eleições de 2014 os principais nomes que comandaram a criação, aprovação e implantação do programa. Padilha, o ministro, Rogério, o relator do projeto, e Mozart, o secretário do Ministério da Saúde, receberam o não dos brasileiros às pretensões políticas disputadas. Foi um sinal.

Agora, o Tribunal de Contas da União, em relatório de auditoria desfaz o resto da farsa. Há menos médicos em 49% das cidades do que antes, um em cada três médicos não recebe tutoria, o que desfaz o mito de ensino, escancarando a fraude jurídica, há no Brasil onze mil estrangeiros, e os brasileiros perderam emprego, substituídos por eles, o número surpreendente de 25% de municípios fizeram menos consultas após o programa, mostrando que realmente médicos brasileiros foram demitidos.

E por fim cai por terra o último grande mito que serviu ao marketing do governo - faltam médicos. As inscrições para o Provacb de brasileiros foi este ano de 2015 de 15 mil médicos, a maioria recém-formados, o governo disponibilizou pouco mais de 3 mil e quinhentas vagas. Onze mil médicos brasileiros não encontraram onde trabalhar, estando, portanto, desempregados. E isso, antes da avalanche de vagas de medicina abertas em novas ou antigas faculdades, e sem a obrigatoriedade de serviços civil ou compulsório previstos em uma série de projetos. O que se fundamenta na fraude e na mentira, corre o risco de ruir, a tradição política, moral e religiosa do ocidente há tempos proclama que não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem há nada oculto que não venha a ser conhecido, ou que não se engana todo mundo o tempo todo.

As posições da Procuradoria do trabalho, do TCU e o resultado das inscrições do Provacb mostram a farsa do governo quando disse faltar médicos no Brasil ou que os Médicos não queriam ir para interior. A verdade hoje, é que afrontando a lógica mais primária, médicos concursados e contratos pelos municípios convivem com médicos estrangeiros que ao menos nominalmente recebem mais do que eles, chegando numa prefeitura, como a de Natal no RN, a ser quase a metade, e sem as regalias de transporte, alimentação e moradia. Isso é certo?

Diante disso não pode haver outro grito - Médicos todos à luta, todos às ruas.

Dr. Geraldo Ferreira Filho - Presidente SinmedRN e Fenam

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PSF

Na próxima terça-feira, 10, os médicos do Programa Saúde na Família, do município de Natal, se reúnem no Sinmed RN. O assunto a ser tratado com a diretoria é o corte nas gratificações destes médicos, identificados pela categoria desde o início do ano.

PERITOS

Ainda na terça-feira, às 19h, os médicos peritos judiciários se reúne com a diretoria do Sinmed RN, na sede do Sindicato, para tratar sobre denúncia de que não médicos estão realizando perícia. A classe está convidada, outras informações pelo 3222-0028.

PROVAB

Enquanto o Governo Federal justifica o desenvolvimento do programa mais Médicos argumentando que há a falta de profissionais para atuação, cerca de 15 mil médicos se inscreveram para trabalhar no SUS via Provacb, no entanto, pouco mais de 3 mil foram aceitos pelo programa.

Para falar desta contradição a FENAM realiza, no próximo dia 11, uma discussão sobre o tema durante a reunião da Diretoria Executiva, já que 11 mil médicos ficaram de fora do programa, mesmo demonstrando interesse em atuar no SUS, enquanto o governo abre vagas para estrangeiros.

FIES

Também no dia 11, durante a reunião da Diretoria Executiva da Fenam, o FIES será tema de reunião e debate. O programa de financiamento estudantil para ensino superior teve recente mudança de regras que prejudicou toda uma geração de alunos. A Fenam recebe estudantes de medicina, em Brasília.

COLETIVA

Objetivando expor para a imprensa e para a sociedade todas essas e outras contradições na saúde pública, no próximo dia 12, o Presidente da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira, concede entrevista coletiva em Brasília, para tratar sobre a queda da farsa do Mais Médicos.

SHEILA, A DONA DO “TRINTA E OITIZINHO”

A delegada da Divisão Especial de Investigação e de Combate ao Crime Organizado (Deicor), Sheila Freitas, 49, vai completar 15 anos de Polícia Civil e não pensa em se aposentar tão cedo. “Só saio na compulsatória”, frisou ela.

Sheila Freitas entrou na Polícia Civil em 2000. Na época havia cerca de dez delegadas, lembrou ela, que um dia pensou em ingressar no Ministério Público. “Graças a Deus entrei para a Polícia. Acho que faço muito mais pela sociedade aqui”, frisou, sustentando o mérito de já ter solucionado, com êxito, dois casos de seqüestros de membros de uma mesma família de Mossoró.

Em junho de 2012 o jovem empresário Porpino Fernandes Segundo, conhecido como Popó Porcino, foi vítima do mais longo seqüestro da história do RN. Ele passou 37 dias em poder de seus algozes, mas graças ao comando de Sheila Freitas, ele foi libertado ileso. Um ano depois, em 2013, Fábio Porcino, primo de Popó, foi seqüestrado e mais uma vez a delegada conseguiu salvar um membro da ilustre família.

A memória dos seqüestros é só para lembrar a importância da delegada no setor operacional da polícia. E desafios sempre foram a bússola na vida dessa policial, que nos anos 1980 resolveu fazer o curso de Geologia na UFRN. Depois, foi trabalhar na Companhia de Desenvolvimento Mineral (CDM) e no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM),

onde ficou por 14 anos. Ali, se embrenhava no mato com bússola para fazer cartografia mineral.

Casada, com três filhos, a delegada Sheila, que definitivamente não pode mais se expor como uma pessoa comum, disse que ainda faz compra em supermercados, vai a salão de beleza, mas está sempre mudando de rotina.

Ela é vaidosa. Não descuida da aparência, mas a dedicação ao trabalho na polícia ela diz que é uma missão. Apesar de estar em um meio dominado pelos homens, comentou que na Polícia Civil nunca sentiu nem viu preconceito contra as mulheres delegadas, agentes ou escrivãs.

“Nunca senti preconceito”, frisou ela. A primeira delegacia que assumiu foi a de Furtos e Roubos, na Zona Norte. Naquela época, contou, 99% do contingente policial da delegacia era de homens. Além dela, só tinha duas agentes e uma escrivã.

Foi na Furtos e Roubos que viveu sua primeira grande experiência em diligência, oportunidade em que foi vítima do humor dos colegas agentes. Saiu numa perseguição, na qual foi preciso até ir na contramão para prender os bandidos. Deu tudo certo, mas não escapou da brincadeira dos companheiros, que se referiam à sua arma como o “trinta e oitizinho” da delegada, que foi a primeira mulher titular de Caraubas, quando o município do Oeste era conhecido pelo clima de violência que exalava.

NEY DOUGLAS / NJ



► Denise Maria Bezerra é uma das quatro oficiais mulheres do CBRN

ANGÉLICA, 1ª COMANDANTE DA COMPANHIA FEMININA

A tenente-coronel Angélica Fernandes de Oliveira Azevedo, 47, completou 28 na Polícia Militar há poucos dias em meio a muito trabalho, como por exemplo organizar o pagamento das diárias operacionais do carnaval para a corporação.

Angélica Fernandes e a major Maria Tereza Melo dos Santos, 48, foram as primeiras mulheres a entrar na Polícia Militar do RN. Na época (1986) ela tinha 19 anos e só entrou para os estudos por incentivo da mãe, que viu a notícia da abertura do concurso em um jornal.

Daqui a dois anos, no dia 12 de fevereiro, ela vai completar 30 anos de serviços prestados e entrar para a reserva. Tenente-coronel Angélica hoje é subdiretora de Finanças da PM e quando deixar a PM quer se dedicar integralmente a cuidar de uma filha portadora de necessidades especiais. A outra filha colou grau recentemente.

Casada com o tenente-coronel Alarico Azevedo, ela disse que o fato de ser mulher nunca foi motivo de discriminação. Pelo contrário. Ela disse que quando voltou do curso de formação na Academia de Pau D’Alho, em Pernambuco, a receptividade foi das melhores, principalmente dos subordinados. Na Academia a vida foi dura. A única diferença entre elas e os alunos homens era o alojamento. De resto, a rigidez e disciplina nas aulas de esforço físico e intelectual eram as mesmas para homens e mulheres.

Tenente-coronel Angélica disse que não tinha a mínima noção do que seria a vida na carreira militar. “Sofri um pouquinho no começo, na Academia, pela rigidez, mas com o passar dos dias fui me adaptando e incorporando o espírito militar”, comentou ela, que antes nunca tinha saído de casa. Foi difícil, mas proveitoso.

“Me deu maturidade e me en-



► Sheila Freitas, integrante do pequeno batalhão de 34 delegadas da Polícia Civil do RN, destacou-se na solução de casos envolvendo seqüestros

Força feminina no efetivo policial

Polícia Militar	Polícia Civil	Corpo de Bombeiros Militar
9000 homens (520 oficiais)	1.247 homens (180 delegados)	643 homens (55 oficiais)
207 mulheres (37 oficiais)	353 mulheres (34 delegadas/82 escrivãs/237 agentes)	04 mulheres (oficiais)

DENISE, A CAPITÃ DE FORMAÇÃO COMBATENTE

A capitã Denise Maria Bezerra, 36, é uma das quatro oficiais mulheres do universo de 660 homens do Corpo de Bombeiros Militar do RN. Ela comanda o Centro Superior de Formação e Aperfeiçoamento (CSFA). Foi a primeira mulher a entrar na corporação e mesmo nesse ambiente culturalmente masculino disse que nunca sentiu discriminação.

Denise Maria Bezerra entrou na Polícia Militar como praça, por concurso, em 2000. Em 2002, o Corpo de Bombeiros foi desmembrado da PM. Então, ela migrou para o CB, fez o curso de formação para oficiais em Belém do Pará. Retornou em 2006 como aspirante, realizou estágios em todas as unidades da corporação e ficou na Diretoria de Operações.

Como primeira mulher pós-emancipação no CB, fez cursos e atingiu o posto de capitã. Neste intervalo de doze anos foi comandante do Serviço de Atendimento Pré-hospitalar, da Seção contra Incêndio do Aeroporto, do Grupamento de Incêndio, chefe da Divisão de Ensino da Corporação, Chefe do Centro Financeiro e Orçamentário. Atualmente comanda a CFSA, onde são formados os bombeiros na Base Oeste da Aeronáutica em Parnamirim. Capitã Denise ressaltou que nunca sofreu preconceito, mas por ser mulher foi muito testada. Mais que os homens.

“Eu vejo um caminho importante para isso (acabar com o preconceito), que é a questão da capacitação técnica. Também na carreira militar posso contribuir com

a sociedade potiguar e a segurança pública de um modo geral”, ressaltou. Homem ou mulher, disse, o profissional só tem o respeito de seus pares, subordinados e superiores, quando demonstra conhecimento na área a que se destina.

Capitã Denise disse que entrou para a carreira militar influenciada pelo pai, um fuzileiro naval. O Corpo de Bombeiros tem o quadro de oficiais combatentes e administrativos e a capitã sempre esteve no primeiro caso.

“Sou de formação combatente. Aquela de linha de frente, que comanda homens para as missões de bombeiros”, complementou a capitã, que é casada e mãe de uma criança de um ano e meio.

O trabalho, explicou, dá para conciliar perfeitamente com a

vida profissional. Apesar de o marido ser da área da construção civil, hoje ele compreende que a mulher, a qualquer momento, pode ser chamada para uma missão de emergência.

São apenas quatro mulheres oficiais e os planos do comando geral, comentou a capitã, é abrir concurso para a corporação com mais vagas para mulheres. Para isso, o comando já deu aval para que ela comece a preparar as instalações para receber as primeiras praças do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte. Para atuar nas operações do CB, ponderou, é preciso de habilidades que vão além da força física. É necessário ter conhecimento, capacidade técnica para aplicar em todas as áreas do quadro combatente.

ARGEMIRO LIMA / NJ

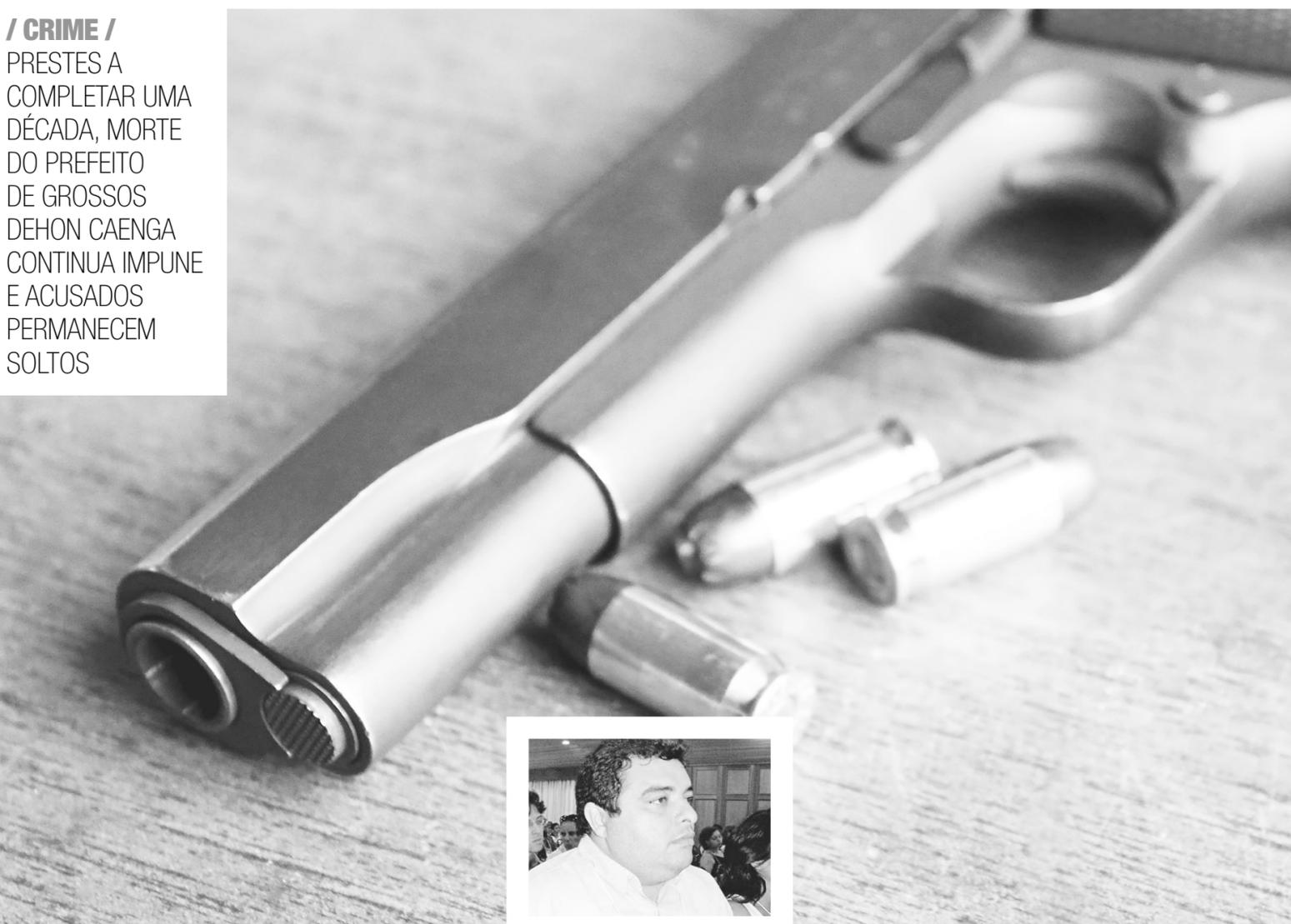


► Angélica Fernandes e a major Maria Tereza Melo dos Santos foram as primeiras mulheres a entrar na PMRN

DEZ ANOS DE IMPUNIDADE

REPRODUÇÃO

/ CRIME /
PRESTES A COMPLETAR UMA DÉCADA, MORTE DO PREFEITO DE GROSSOS DEHON CAENGA CONTINUA IMPUNE E ACUSADOS PERMANECEM SOLTOS



► Familiares do prefeito de Grossos (no detalhe) criticam demora no julgamento do crime: Dehon Caenga foi assassinado em operação policial na qual seu veículo foi confundido com outro, roubado

ESDRAS MARCHEZAN
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

QUANTO TEMPO PODE durar uma dor? A da professora Melânia Caenga resiste a nove anos e oito meses. E não é física, daquela que passa com remédios. É pior. É dor de desesperança. Há quase uma década ela espera ver o julgamento dos seis policiais civis acusados de matar seu irmão, Dehon Caenga, e o motorista dele, Márcio Sander Martins. Os dois foram executados na noite de 22 de junho de 2005, na BR-304, em Santa Maria, numa operação desastrosa da Polícia Civil do Rio Grande do Norte, que os confundiu com assaltantes de carros de luxo. Prestes a completar dez anos, o crime permanece impune e os acusados continuam soltos.

CASO DERRUBOU CÚPULA DA SEGURANÇA

A operação que resultou na morte do prefeito Dehon Caenga e seu motorista provocou mudanças no 'desenho' da cúpula da Secretaria de Segurança da época. O delegado Júlio Costa, chefe da Deprov e coordenador da operação foi afastado imediatamente após o ocorrido. A secretaria questionou a falta de autorização para o uso de carros apreendidos na ação policial. Os carros usados pelos policiais na noite do ocorrido eram roubados e haviam sido apreendidos pela Deprov recentemente.

Dias depois, o então delegado geral da Polícia Civil, Elias Nobre, pediu exoneração do cargo, assumindo o ônus político da desastrosa operação. O então secretário estadual de Segurança, Glauber Bezerra, se manteve no cargo, mesmo com muita pressão por sua saída.

"Eu tenho é pena destas pessoas. Porque quem fez aquilo não é um ser humano. Eu não tenho rancor, mas queria que fosse feita justiça. O que eles fizeram tirou a vida de dois homens de bem, dois pais de família", comenta Melânia.

João Dehon da Costa Neto, o "Dehon Caenga, era prefeito do município de Grossos e tinha 37 anos quando foi assassinado. Ele voltava de Natal, junto com seu motorista e dois funcionários da prefeitura. A picape Hilux em que estavam foi confundida por policiais com uma do assaltante Eduardo Chupeta, especializado em roubo a carros de luxo e alvo principal da polícia naquele momento. Passava das 22h quando o carro do prefeito cruzou o trecho onde estava montada uma barreira.

Um grupo de homens armados invadiu a estrada. Eram policiais. Sem farda, foram confundidos com bandidos dando ordem de parada. Com medo, o motorista da Hilux avançou na pista. Foi o suficiente. Rajadas de fuzil e tiros de pistolas quebraram o silêncio daquela noite. Sem controle, o carro saiu desgovernado e bateu no muro de um posto de combustível. Dentro dele, os corpos de Dehon Caenga e do motorista Márcio Sander Martins, crivados de bala. No banco de trás, os funcionários públicos Magno Antônio e Francisco Canindé gritavam desesperados, feridos e cheios de sangue. O que parecia ser o desfecho de uma operação policial bem sucedida, virou uma das ações mais desastrosas da Polícia Civil potiguar.

A investigação da Corregedoria da Polícia Civil e do Ministério Público Estadual mostrou que os agentes da Delegacia de Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov) foram culpados pelas duas mortes e pelas lesões nos sobreviventes.

Os policiais João Feitosa Neto, Newton Brasil de Araújo Júnior, João Maria Xavier Gonçalves, Gildival Fernandes de Oliveira, Railson Sérgio Dantas da Silva e José Wellington Souza foram denunciados pela promotoria criminal por homicídio duplamente qualificado. A denúncia foi recebida pela justiça, mas nenhum deles foi julgado. As famílias foram indenizadas pelo Governo do Estado, mas aguardam o júri dos acusados.

Em 2008, quando a juíza da comarca de São Paulo do Potengi se

preparava para marcar o julgamento, a defesa dos acusados recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. O tribunal demorou três anos para apreciar o recurso, negá-lo e determinar o retorno do processo à justiça estadual.

"Tudo isso contribuiu com este atraso no caso. Passou muito tempo no STJ e depois voltou, aí foi quando se pôde dar o prosseguimento normal", explica Carlos Alexandre, promotor da comarca de São Paulo do Potengi, onde foi aberta a investigação. Assim que recebeu o processo e analisou, ele pediu à justiça a transferência do júri para a comarca de Natal. "A cidade aqui é pequena, este caso teve muita repercussão e seria necessário um esquema maior de segurança. Por isso fiz este pedido, que foi aceito", comenta.

OAB CRITICA LENTIDÃO NO JUDICIÁRIO

Passar dez anos esperando para ver os acusados pela morte de alguém ser julgado não parece ser o ideal num sistema judiciário justo. Mas casos como este têm sido comuns nos tribunais espalhados pelo Brasil. Desde 2010 o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a acompanhar esta situação de perto e criou a Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), com apoio do Ministério da Justiça (MJ) e dos Conselhos Nacionais do Ministério Público (CNMP). Um dos objetivos é agilizar o andamento de processos criminais antigos.

No ano passado, a Semana Nacional do Júri, uma ação da Enasp, julgou 2,4 mil processos em todo o País. No Rio Grande do Norte, 31 júris populares foram realizados, com 22 condenações e sete absolvições.

Para o presidente da subseccional Mossoró da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Aldo Fernandes, a lentidão do judiciário traz problemas à toda a sociedade. "A lentidão da justiça brasileira provoca uma série de consequências, como o descrédito do judiciário perante a sociedade, a sensação de impunidade e o desgaste das famílias que esperam anos e anos por uma resposta", disse.

Pela forma como aconteceu, a morte do prefeito e seu motorista ganharam ampla repercussão no País, mas não o suficiente para dar rapidez ao fim do processo. "No caso do ex-prefeito de Grossos, Dehon Caenga, temos um exemplo claro deste grave problema que afronta as normas e princípios estabelecidos pelo ordenamento constitucional e infraconstitucional, como a celeridade processual. O acesso à justiça é um direito fundamental do cidadão, que deve receber do estado as condições para poder exercer tal direito e receber a resposta de suas pretensões em tempo razoável" comenta.



“
A LENTIDÃO DA JUSTIÇA BRASILEIRA PROVOCA UMA SÉRIE DE CONSEQUÊNCIAS, COMO O DESCRÉDITO DO JUDICIÁRIO PERANTE A SOCIEDADE”

Aldo Fernandes
Presidente da OAB - Mossoró

EXPECTATIVA É DE JULGAMENTO ATÉ JUNHO

A estimativa da promotoria é que até junho os acusados da morte de Dehon Caenga e seu motorista sejam julgados por um júri popular. Melânia e muitos moradores de Grossos veem o novo prazo com dúvida, cansados da

lentidão tão comum no judiciário brasileiro.

"Tem uma hora que bate o desânimo sabe? Só o mal vai vencendo, a corrupção, estas coisas, que a gente se pergunta se existe justiça realmente", desabafa a pro-

fessora, que chegou a ser vice-prefeita do município. "inspirada no exemplo do meu irmão". A ausência do irmão é presente. "Todo mundo lembra e fica naquela coisa, será que vamos ver algum dia os culpados pagando pelo que fizeram?", disse.

O filho mais novo do prefeito, Thiago Vinicius, tem 12 anos, e conversa muito com a tia sobre o pai. "Ele fala que queria ter conhe-

cido ele, sente falta né? Tiraram do meu sobrinho o direito da convivência com o pai dele, isso é muito triste para uma criança", lamenta emocionada.

Além de Thiago, Dehon Caenga deixou outro filho: Pedro, de 18 anos. Os dois moram com a mãe. O motorista Márcio Sander Martins deixou uma filha e uma esposa. As duas foram embora de Grossos e moram no Ceará.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MULHERES DE TALENTO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ CERCA DE duas semanas, ao ser reconhecida como a Melhor Atriz Coadjuvante do ano pela sua atuação no filme "Boyhood", a atriz americana Patrícia Arquette se tornou um dos destaques do Oscar 2015 por causa do seu discurso engajado. Na fala de agradecimento, Arquette pediu igualdade de salários e direitos para as atrizes dos Estados Unidos, o que repercutiu não apenas em Los Angeles, palco da maior solenidade do universo cinematográfico, mas também em todo o mundo, suscitando debates e reflexão, curtidas e compartilhamentos.

Na terra de Zila Mamede, Nísia Floresta, Dona Militana, Ademilde Fonseca, Auta de Souza e tantas outras expressões de talento do sexo feminino, o NOVO JORNAL questionou - no Dia Internacional da Mulher - algumas vozes do meio artístico sobre questões do tipo, traçando ainda um pequeno recorte contemporâneo daquelas que levam a arte do Rio Grande do Norte para um novo patamar.



ARQUIVO PESSOAL

EMMILY BARRETO

Comandando a banda de rock "Far From Alaska", a cantora Emily Barreto, 23, hoje desponta como uma das novas vozes brasileiras no estilo musical, enquanto o grupo ganha espaço a cada dia no mercado nacional. Além de fazer parte do casting da gravadora carioca DeckDisc, o "FFA" coleciona participações em grandes festivais fora de Natal, como o Planeta Terra (SP), em 2012, e agora o Lollapalooza Brasil, também em São Paulo, onde os potiguares irão se apresentar no palco "Onix" no dia 28 de março, a partir de 12h40.

"Fora de Natal a galera sempre fala depois do show: 'nossa, mas como assim? Nunca tinha escutado um som desse com uma mulher no vocal!'. Acho que ainda escuto bastante isso, mas em Natal não rola assim não. Natal tá cheia de cantoras incríveis, nos mais diversos estilos e eu acho que tem que ter é mais", avalia a jovem cantora.

Iniciando a sua trajetória musical como a baterista da banda Talma&Gadelha, Emmily garante que evoluiu bastante desde que se tornou a vocalista do Far From Alaska. "Naquela época eu era totalmente outra pessoa, porque era muito mais tímida, e agora, sendo a vocalista de uma banda as pessoas estão vindo mais para mim, estou perdendo essa timidez", explica a cantora, que se mudou recentemente para São Paulo, junto com mais dois integrantes da banda.

CLOTILDE TAVARES

A escritora e dramaturga Clotilde Tavares, 67, diz que nunca parou para pensar na cena artística de Natal, separando talento por "gênero", e afirma que jamais sentiu nenhum tipo de preconceito no seu trabalho. "Talvez porque eu também seja muito brava nas minhas coisas. Não fico calada, vou atrás", frisa a escritora e pesquisadora natural da Paraíba.

"Acho que esse tipo de coisa é que nem aquela eterna discussão de artista local x artista nacional. Para mim é artista acima de tudo, seja homem ou mulher, daqui ou de lá, mas acho que temos aqui no RN figuras femininas sensacionais, como a Quitéria Kelly, que é uma preciosidade, coisa muito bonita de se ver no palco, assim como temos na poesia mulheres divinas, como Diva Cunha, Iracema Macedo e Regina Azevedo, de apenas 15 anos, e com uma maturidade imensa. Sinto muito orgulho disso tudo", diz.

Sua colaboração mais recente com o teatro potiguar ocorreu no final do ano passado, quando roteirizou o espetáculo "Lamatown", vencedor do edital "Natal em Cena 2014". Agora, Clotilde trabalha na conclusão de sua trilogia fictícia baseada no conto popular e também nas suas pesquisas em cultura de cordel. Seu próximo lançamento é "Monstro de Sete Bocas", livro que espera apenas a liberação dos recursos oriundos do FIC 2014 para chegar ao mercado.

"O livro está pronto, mas falta a grana do FIC 2014 sair. É uma narrativa voltada mais para o público jovem, que comecei a focar anos atrás com "A Botija". Acho que, por conta da minha idade, percebo que estou no meu melhor momento. Tenho mais ideias e a cada dia sinto que a finalização do meu trabalho é mais bem feita", diz.



NEY DOUGLAS / N1



ARQUIVO PESSOAL

MILENA AZEVEDO

A roteirista de quadrinhos Milena Azevedo, 38, é um dos principais nomes neste segmento no Rio Grande do Norte. Atualmente ela trabalha na conclusão de sua primeira Graphic Novel, mas também dedica o tempo à organização do "HQ Zone 2015" e também da "Feira de Livros e Quadrinhos de Natal" (FliQ), na qual é uma das curadoras, além de administrar paralelamente as produções autorais do selo editorial "MBP", que mantém com o chargista "Brum".

"Eu senti muito preconceito quando ainda era somente leitora de quadrinhos porque as pessoas sempre me perguntavam se eu estava comprando as revistas para o namorado ou para meu pai. A situação só veio melhorar agora, já nos anos 2000, principalmente com a chegada do Mangá, que acabou trazendo mais meninas para os quadrinhos", conta, dizendo que se sentiu mais segura a partir do momento em que começou a participar de toda a produção desse universo, da realização de eventos até o cargo de editora de revistas coletivas.

Milena destaca ainda um problema para a falta de valorização seja da mulher ou do homem na cena artística local. "Parece que a gente sempre precisa de um carimbo de fora do estado para aprender a dar valor ao que é daqui. Eu tenho certeza que a gente tá cheio de pessoas incríveis batalhando pela arte, mas, por exemplo, muita gente só começou a reconhecer o trabalho de Simona Talma, Khrystal e de Titina Medeiros depois que elas foram para a Rede Globo, quando já eram incríveis há muito mais tempo. A gente precisa se orgulhar mais pelo que é feito aqui", critica.



VLADEMIR ALEXANDRE

QUITÉRIA KELLY

"Olha eu sinceramente não sofro nenhum tipo de preconceito, não; pelo contrário, acho que a presença feminina é até mais solicitada na cena teatral natalense e nordestina do que a masculina, mas não sei como funciona no Rio ou em São Paulo. Eu particularmente acho que o teatro potiguar só tem motivos para se orgulhar no que diz respeito às suas atrizes. Tem muitas mulheres incríveis em cena", comenta a atriz Quitéria Kelly, que entre os dias 13, 14 e 15 retoma a agenda de apresentações do espetáculo "Jacy" na Casa da Ribeira.

"A maior dificuldade em ser mulher e atriz, é, na verdade, conciliar a família com a profissão porque o teatro exige muito da gente, tanto em preparação quanto em viagens, assim como a família. Eu realmente sinto muita cobrança do tipo 'mãe, vai viajar de novo?', fala a atriz, que atualmente trabalha na produção de mais um espetáculo baseado na linguagem documental. Trata-se da peça "Por que Paris?", baseada na vida e obra da escritora Marguerite Duras, considerada uma das principais vozes femininas da literatura do século XX na Europa.

A atriz potiguar, porém, reforça ainda mais a força do talento feminino no mundo contemporâneo. "Nós temos hoje em dia inclusive vários festivais teatrais voltados exclusivamente para as mulheres, tanto no Brasil quanto no exterior. Ao longo dos anos, pudemos assistir nomes incríveis que fizeram a história do teatro potiguar, como Ivonete Albano, Carminha Medeiros, Socorro Capistrano e tantas outras que nos inspiraram", comenta.

NATÁLIA NORONHA

Com apenas 20 anos, a estudante de jornalismo Natália Noronha também começou a chamar atenção pela voz doce à frente da banda "Plutão Já Foi Planeta", que surge para renovar a cena pop/rock natalense. No ano passado, o grupo lançou o seu primeiro EP intitulado "Daqui Para Lá" e desde então estourou na internet e em shows pela cidade.

"É de uma responsabilidade enorme ser mulher e vocalista de uma banda de pop/rock, especialmente em Natal, onde os homens são maioria em bandas; geralmente são os caras que ocupam os palcos. Por isso é ótimo que cantoras potiguares chamem cada vez mais atenção, porque isso com certeza colabora pra desconstruir a ideia presente no imaginário popular de que mulheres não fazem um bom rock'n'roll ou não têm cacife pra liderar uma banda", opina Natália.

"Sou feminista sim e trago essa causa pra minha música. Não nas letras em si, mas em poder ser uma força feminina em um meio desigual no que se refere ao gênero", complementa a cantora, afirmando que a banda trabalha atualmente na divulgação do primeiro álbum em outros estados, além da viabilização de um videoclipe.

"De inspirações femininas, eu tenho várias! Acredito que a maior delas seja a Beyoncé, uma das maiores artistas que esse mundo já viu e uma consistente voz feminista. Incrível cantora, atriz e dançarina. A Lady Gaga também me inspira demais, assim como a espetacular Tulipa Ruiz, (que desmonta qualquer palco", finaliza a cantora.



MILENA SOUSA

Social



► A Miss Natal 2015 Manoela Alves com a ex-Miss Brasil Larissa Costa e Deise Benício, Miss RN 2014



► Anderson Almeida, Renata Passos, Eline Eulália, Marília Rocha e Georgina Nery no lançamento do programa Sucesso S/A da TV Ponta Negra

Travessia Poética

O Rio Grande do Norte coloca seus versos em primeiro plano neste mês de março com a Travessia Poética: Semana Potiguar de Poesia. O evento será realizado em treze municípios entre hoje e o próximo domingo, pela Fundação José Augusto em parceria com as Secretarias de Políticas para Mulheres e da Juventude. A ideia é reunir as comemorações do Dia Internacional da Mulher e da Poesia com a participação efetiva dos jovens. Natal, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Pamamirim, São Gonçalo do Amarante, Janduí, Campo Grande, Parelhas, Lajes Pintadas, São Miguel do Gostoso e Touros estão no mapa da programação que conta com shows, saraus, mesas redondas, oficinas, mostra de cinema, feiras e lançamentos de livros.



► O potiguar Luiz Lima, o Lola, com o italiano Claudio Carboni levando música da mais alta qualidade para o Som da Mata

Duo Lola & Carboni

Hoje acontece uma apresentação especialíssima no Som da Mata. Sobe ao palco do Anfiteatro Pau-brasil o violonista e compositor potiguar radicado na Itália desde 1990 Luiz Lima, conhecido aqui como Lola, e o saxofonista e flautista italiano Claudio Carboni, para um show repleto da boa música brasileira. No repertório, além de composições próprias, releituras de músicas de Egberto Gismonti, Pixinguinha, Guinga e Paulo Bellinati, com muita tradição e contemporaneidade, elementos étnicos e Jazz. Este Som da Mata internacional acontece graças ao apoio cultural do Sistema Fecomércio RN através do Sesc, da SADEPAULA Produções Criativas, idealizadora e produtora do projeto, e do Idema que cede o espaço para o evento acontecer no Parque das Dunas.



► Paulo Araújo e Priscila Freire no jantar com a Imprensa no Camarões para o lançamento da 3ª edição da Feira 40o Calçados e Assessorios

“As mulheres constituem a metade mais bela do mundo”
Jean-Jacques Rousseau (1712 – 1778)
Filósofo, escritor e compositor suíço

Sadepaula



E-mail: sadepaula@novojournal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

VOCÊ SABIA

Que a Associação Norte-riograndense de Criadores lançou em parceria com o Sebrae o programa Leite & Genética, que vai trabalhar melhoramento genético, gestão e planejamento do rebanho potiguar, subsidiando 80% dos custos para os criadores? Que o lançamento aconteceu no Parque Aristófares Fernandes e reuniu produtores e criadores de várias partes do estado? Que o Leite & Genética também conta com parceria da Federação da Agricultura do RN, Sinproleite e Núcleos de Criadores do Estado, e prevê ações de biotecnologias de reprodução em bovinos, como a inseminação artificial em tempo fixo e fertilização in vitro, sanidade de rebanhos, qualidade do leite, eficiência reprodutiva e gestão?



► Luciano Prates com Fátima Dantas, prefeita de São Miguel do Gostoso, e Juçara Figueiredo, anunciando novidades para o Fest Bossa & Jazz

Seja um cybervoluntário

Essas são algumas formas de se unir à Casa Durval Paiva na luta pela vida: curtir, comentar, compartilhar e convidar os amigos para abraçar a causa nas redes sociais. Acesse e seja um cybervoluntário: [instagram.com/casadurvalpaiva](https://www.instagram.com/casadurvalpaiva), [facebook.com/casadurvalpaiva](https://www.facebook.com/casadurvalpaiva), [twitter.com/casadurvalpaiva](https://www.twitter.com/casadurvalpaiva) e www.youtube.com/user/casadurvalpaiva.

Os 10+

de Mariana Sepúlveda



A empresária Mariana Sepúlveda comemora os quatro anos de sucesso da Home Angels Natal Tirol, empresa que tem como objetivo prestar assistência emocional e física para clientes com bebês recém-nascidos, adultos ou crianças doentes ou em recuperação cirúrgica e principalmente idosos. Atualmente a empresa conta com um quadro de cerca de 100 cuidadores, duas enfermeiras, além do suporte do médico cardiologista e geriatra, João Mariano Sepúlveda, tudo somado à retaguarda da rede nacional de franqueados. A coluna pediu para Mariana enumerar 10 pontos fortes que fazem de sua empresa um sucesso.

- 1 Excelência** - citando Aristóteles "Nós somos o que repetimos. Excelência não é um ato, é um hábito". Fazemos nosso papel com profissionalismo humanizado;
- 2 Atenção** - atitude preventiva, fundamental no lidar da rotina com o paciente. Por outro lado, o carinho e o respeito também estão envolvidos;
- 3 Comprometimento** - pessoas se comprometem com equipes, que fazem o mesmo com a empresa, que faz o mesmo com o cliente, com o bairro, a cidade a nação criando vínculos, não apenas financeiros, mas principalmente humanos;
- 4 Profissionalismo** - ser essencial e invisível. Ética sempre;
- 5 Instituição** - valor social daquilo que se faz, ser importante, no processo, eu cuido de seu ente querido, patrimônio afetivo pessoal, para que você possa cuidar daquilo que você faz, seja você uma dona de casa, ou um mega empresário, base para o equilíbrio;
- 6 Mercado da terceira idade** - o idoso como consumidor experimentado e exigente, já sabe o que quer, tem seu rendimento sedimentado e direcionado. Consome o que convence, o que conquista, sem infantilização e/ou vitimização. Não tratamos velhos como crianças;
- 7 Treinamento** - obsessão pela qualidade, reparar nos mínimos detalhes, pois de maneira geral, todos fazem igual, mas quem consegue ver mais detalhes entrega um produto melhor;
- 8 Cuidador** - pessoa com o estranho hábito de dedicar seus melhores momentos ao bem estar do próximo mesmo que isso signifique ter de abrir mão de sua própria rotina transformando em secundária sua existência em razão do objeto de seus cuidados. Reclama da rotina, mas não vive sem ela. Incorpora em suas atividades, a observação e o compartilhamento, aprendemos com cada um de nossos idosos as soluções que dão para coisas do dia a dia e difundimos com os demais;
- 9 Idoso** - usuário principal de nosso trabalho, motivo e motivação de todo investimento em inovação e treinamento de nossos funcionários, mosaico humano em fase lapidar, o velho é igual e único ao mesmo tempo, transformando o ato de cuidar em um desafio ao mesmo tempo desgastante e fascinante;
- 10 Amor** - a união de todo nosso trabalho. Dedicção, compreensão, respeito, carinho, superação, paciência, competência e paz! Nossa maior motivação.

Esses Escribas...

No Dia Internacional da Mulher, será o dia de uma estreia literária feminina. A jovem e talentosa autora Alice Carvalho lança "Do Amor", uma história tragicômica cheia de humor (e amor). O evento acontece no El Rock Bar (antigo Hells), na Raimundo Chaves, 1892, na candelária, a partir das 17h.

Bom programa

A ideia de tornar o Eco Praça um projeto itinerante será posta em prática na primeira edição do evento em 2015, que acontece hoje na Praça Cívica, em Petrópolis, com uma reverência ao Dia Internacional da Mulher e o tema "Sagrado Feminino". A programação desta edição está repleta de temáticas pertinentes ao universo feminino e também de atrações que representam a força e beleza de todas as mulheres. A festa começa, a partir das 8h, com um café de manhã e um passeio ciclístico promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Associação dos Ciclistas do RN. Em seguida, acontece uma mesa redonda coordenada pela Federação de Mulheres Estaduais com o tema "A importância de discutir o universo feminino". A programação variada se estende até às 22h.

20 anos

Fruto de uma parceria do Estado do Rio Grande do Norte com a Petrobras, a Potigás faz hoje 20 anos do início de suas operações no RN. A empresa é uma sociedade de economia mista, responsável exclusiva pela distribuição de gás canalizado no estado fundada em novembro de 1993, mas suas atividades tiveram início em 8 de março de 1995. A empresa possui hoje uma rede de gasoduto com 320 quilômetros, beneficiando atualmente 13.332 clientes, sendo eles: 12.858 (residenciais), 61 postos com uma frota de 45 mil veículos, 37 indústrias e 371 estabelecimentos comerciais, destes são 28 hotéis, entre eles em Ponta Negra e na Via Costeira, em Natal.

Na farmácia

Helena e Gilda, duas solteironas, são donas de uma farmácia. Entra um homem tipo armário e pede uma camisinha. Helena atende.
- É pequena! Reclama o freguês.
Helena traz uma maior.
- Ainda é pequena...
E Helena pega a maior do estoque.
- Desculpe, mas tem de ser maior...
Helena grita pra Gilda que está no depósito da farmácia:
- Giiiiiiiiilda! Tem um homem aqui que precisa de uma camisinha maior que a XXL...! O que é que eu ofereço?
E Gilda, lá de dentro grita:
- Casa, comida, roupa lavada e 50% de sociedade na farmácia!

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br

Marketing Digital Completa

dois.a publicidade

Promo Design Marketing Design Completa

doisa.com.br

Só até 15 de março.

SUPER QUINZENA

Tecnologia para pessoas

Natal 20.10.10
Mossoró 3422.7222

miranda.com.br

Miranda

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Sabor de Dez!



CANINDÉ SOARES

► Gingas em redução de Caju na jacuzzi de tapioca

Fazendo o Sabor de Dez desta semana, o empresário Fio de Azeite Militão Chaves, que escolheu uma entradinha cheia de estilo e com aquele toque regional que a gente adora. A receita de "Gingas em redução de caju na jacuzzi de tapioca" foi escolhida a Melhor Entrada no Festival Gastronômico de Maracajaú, que aconteceu fim de semana passado nos domínios de Leila Cunha Lima.

Para a Tapioca: 500g de tapioca granulada, 250g de queijo coalho ralado, 250g de queijo prima donna ou parmesão ralado, 1l de leite integral, Cebola, alho, salsa desidratada a gosto, sal e pimenta do reino a gosto. Preparo: Ferva o leite. Quando ferver, desligue o fogo e adicione os outros ingredientes. Mexa bem até ficar homogêneo. Coloque a mistura em forminhas de petit

gateau. Leve à geladeira por 2h. Retire e "cave" um buraco no meio, para fazer a jacuzzi. Frite em óleo bem quente até dourar.

Para a redução de caju: 10 caju, 4 colheres de sopa de açúcar mascavo, 50ml de vinagre balsâmico, 30g de gengibre ralado. Preparo:

Esprema os caju com as mãos até extrair todo o suco. Numa panela, junte o suco dos caju, o açúcar mascavo, o vinagre balsâmico e o suco do gengibre ralado. Leve ao fogo baixo durante 30 minutos, até reduzir.

Para a Ginga: Gingas tratadas, Farinha panko, Farinha de trigo, Ovo, Sal e pimenta do reino a gosto. Preparo: Tempere as gingas com sal e pimenta. Passe elas na farinha de trigo, depois no ovo batido e empane com a farinha panko. Frite em óleo quente até dourar.

Para a espuma de limão siciliano: Bata 4 claras junto com o suco de 3 limões siciliano numa batadeira até criar uma espuma não muito consistente.

Montagem: Coloque um pouco da redução de caju dentro da jacuzzi da tapioca. Mergulhe a ginga e adorne com a espuma de limão.



CANINDÉ SOARES

► Militão Chaves

Carpe Diem

66

Através de texto de Paulo Roberto Gaefke a nossa homenagem às mulheres que hoje comemoram o seu Dia Internacional. "Como definir a palavra mulher sem uma infinidade de adjetivos? Talvez seja próprio falar em "fragilidade", e talvez na lembrança venha a doçura, carinho, nossa infância e seus cuidados. Mas, mulher é força, quando ganha o papel de "trabalhadora", é cuidadora e orientadora, no papel de mãe, é explosão amorosa como aquela que sabe amar, é educadora, quando é nossa professora. É organizadora, como perfeita dona de casa, é a que alimenta, com as mãos cheias de temperos, é a que observa, analisa e usa o seu sexto sentido para nos guiar.

Mulher, mil palavras não conseguem traduzir suas múltiplas facetas. E nós, admiradores, filhos, amantes, amigos e fãs, nos perdemos em suas múltiplas formas de demonstrar o amor. E se for mesmo necessário traduzir mulher em uma única palavra, fico entre o fogo e o calor, e por tanta ternura, decido-me, mulher é o símbolo perfeito do AMOR."

PARABENS



FOTOS: ARQUIVO

► Todo guapo, Matheus Dore celebra nova idade hoje

Abraços e vivas para os aniversariantes de hoje: Luiz Antônio Porpino, o mais querido Marechal Porpa, Maria Doris Paiva, José Bezerra Junior (Ximbica), o guapo Matheus Dore, Ana Carla Barbosa Azevedo.

Nesta segunda, dia 9, os nossos parabéns antecipados: Flávio Monte, o médico onco-hematologista Henrique Fonseca, Henrique Gondim, vereadora Júlia de Paiva Souza A. Câmara, Ana Amélia Pacheco, a toda be-la! Larissa Costa Patriota, Gabriela Ramos, Ana Virgínia Barreto, Marcelo Monte.

NOIVAS

Acontece na próxima quinta a segunda edição da Mostra Noivas e Eventos, organizada por Anne Vieira/Francisco Pereira. A ocasião com atualizações em cerimonial, incluindo desfiles e apresentações culturais, acontece das 15h às 22h no Hotel Imirá Plaza, Via Costeira.

HONRA

No próximo dia 9 de março a procuradora aposentada e fundadora do Grupo Reviver, Idáisa Fernandes recebe homenagem da Assembleia Legislativa do RN pelo Dia Internacional da Mulher, escolhida pelo trabalho como escritora e palestrante, além do engajamento com a causa do Câncer de Mama.



► Nesta segunda, abraços antecipados para Sovânia e o muso aniversariante Flávio Monte



► Casal de dez Tereza Guerda e o amado aniversariante desta segunda, Henrique Fonseca



► Abraços de felicitações para Ana Carla/Sérgio Azevedo, ela em nova primavera

► Gente querida desta coluna, casal aniversariante desta segunda José Bezerra Jr. e sua amada Silvana.

BODAS

Os familiares e amigos chegados rezam na missa em Ação de Graças, que será celebrada logo mais às 11h, na Igreja de Santa Terezinha, festejando as Bodas de Rubi do casal mais querido Ramilson Tito e Gorete. Que Deus continue abençoando essa feliz união de 40 anos.

POTIGUAR

Talento no karatê, o potiguar Luiz Victor está de volta à seleção brasileira para buscar medalha nos jogos Panamericanos de Toronto, nos dias 21 e 22 de março. Ele acumula 150 títulos no esporte, incluindo um Panamericano e um Sulamericano.

REFERÊNCIA

Nacional em odontologia, o potiguar Carlos Alexandre Câmara acaba de voltar de Joinville, onde ministrou curso sobre Análise Digital do Sorriso na EPOG – Escola de Pós-Graduação – com o também conceituado ortodontista Márcio Gick.

SUCCESSOR

Em possível final da novela Império, após a morte do comendador José Alfredo, seu filho João Lucas jogará suas cinzas do Monte Roraima e vai encontrar seu masbaha – espécie de rosário islâmico. Em mais uma cena fantástica da novela, o objeto o transformará no novo capitão da Império.

PÁSCOA

Em meio à quaresma e começando os preparativos para a páscoa, a Sabores, de Avelino Sarcinelli, fazendo um trabalho especial nos Baús Pascoais e ovos da páscoa, como os ovos de colher recheados, que prometem fazer a alegria da criançada.

LANÇAMENTO

Próxima quarta, dia 11, o jornalista e radialista Ciro Pedroza lança seu novo livro "Escola Dominical" no melhor estilo sessão de autógrafos, recebendo admiradores na Livraria Saraiva do Midway, a partir das 18h. O criativo convite, um marca páginas dá o toque especial.

TV

Depois do anúncio oficial em coletiva de imprensa na tarde de quinta, a Record procura produtores que já trabalharam na Globo para o novo programa de Xuxa. Também estarão envolvidos dois consultores americanos. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

MOVIMENTO

Muita descontração ao som de Luciano Queiroz, Bruno Lima, Pedro & Erick e Som & Balança na Cervejaria Devassa.



JOÃO NETO

► Vivas para os mais queridos Larissa Costa/Leonardo Patriota. Ela rasgando folhinhas amanhã



JOTAOLIVEIRA.COM.BR

► Vivas para o casal mais querido Gorete/Ramilson Tito, que em família celebra 40 anos de feliz união

FLOR DO DESEJO
As fragrâncias Floratta são hits do Dia da Mulher O Boticário.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

NA CAMA COM FIORELLA



ANDRÉ SCHILIO

Atriz, jornalista e musa do humorístico Vai Que Cola do Multishow, Fiorella Mattheis é diva do inverno Toli. A coleção tem lançamento nacional, no Shopping Mangabeira, dia 12, em João Pessoa. O evento terá bate-papo com a blogueira Camila Coutinho, que de interpretar os looks na praça de eventos do mal. Antes e depois do talk show da blogueira, Michelle Geppert recebe fashionistas em torno da apresentação do inverno e da revista Sou Mais Toli. Fiorella é capa e musa do ensaio, assinado pelo top André Schilío. Lifestyle tem foto exclusiva clicada na suíte do luxuoso hotel Tivoli, em São Paulo. Segundo imprensa italiana, Fiorella está dando super sorte ao jogador Alexandre Pato. No mundo Toli, a loira é megadiva.



MULHER, MULHER

Lifestyle ama coleção desde a SPFW e agora mais que ama imagem do inverno Alexandre Herchcovitch.



FEITO POR NÓS

A Saccaro tem motivos de sobra para comemorar. No ano em que celebra seus 30 anos de design autoral, a marca chega pela primeira vez à Milão, na mais importante feira de design do mundo, o Salone del Mobile, que ocorre de 14 a 19 de abril, na Itália E para estrear em grande estilo, a Saccaro terá um stand exclusivo, assinado pelo Studio Decoma Design, ambientado com algumas das principais coleções da marca, como Arraia, Birillo, Cobogó, Dolomita, Pietra e Polo.



DIVA TEÇA

Em um clima medieval, baseado na inspiração de sua coleção de inverno, a Teça por Helo Rocha lança a nova campanha estrelada por ninguém menos que a top Daiane Conterato. Com looks ultra sofisticados, característicos da marca, Daiane dividiu a cena com uma coruja e um gavião, dois animais impotentes escolhidos a dedo pela estilista Helo Rocha. Os cliques foram feitos pelo fotógrafo Marcio Simnch em um estúdio em São Paulo. A campanha contou com styling de Daniel Ueda e beleza por Henrique Martins.

MULHERES DO MUNDO

O giro planetário pelas semanas de moda super rende. A camisa eduardiana em chiffon e a pantalonada em veludo é luxo na Emilio Pucci. O tons de vinhos e adamsados do Marrocos Lanvin renova a luxeria da centenária Maison criada Jeanne Lanvin.

IMAGENS

- ▶ 1. Emilio Pucci
- ▶ 2. Lanvin



MARCIO MADEIRA / DIVULGAÇÃO



FASHION WEEK

▶ Natal ganhou, neste sábado, nova loja: Scene. Fica no Midway Mall. Geová Rodrigues foi o nome poderia ser abertura da exposição dedicada à Bjork no MoMa, em NY. Foi o momento!